



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



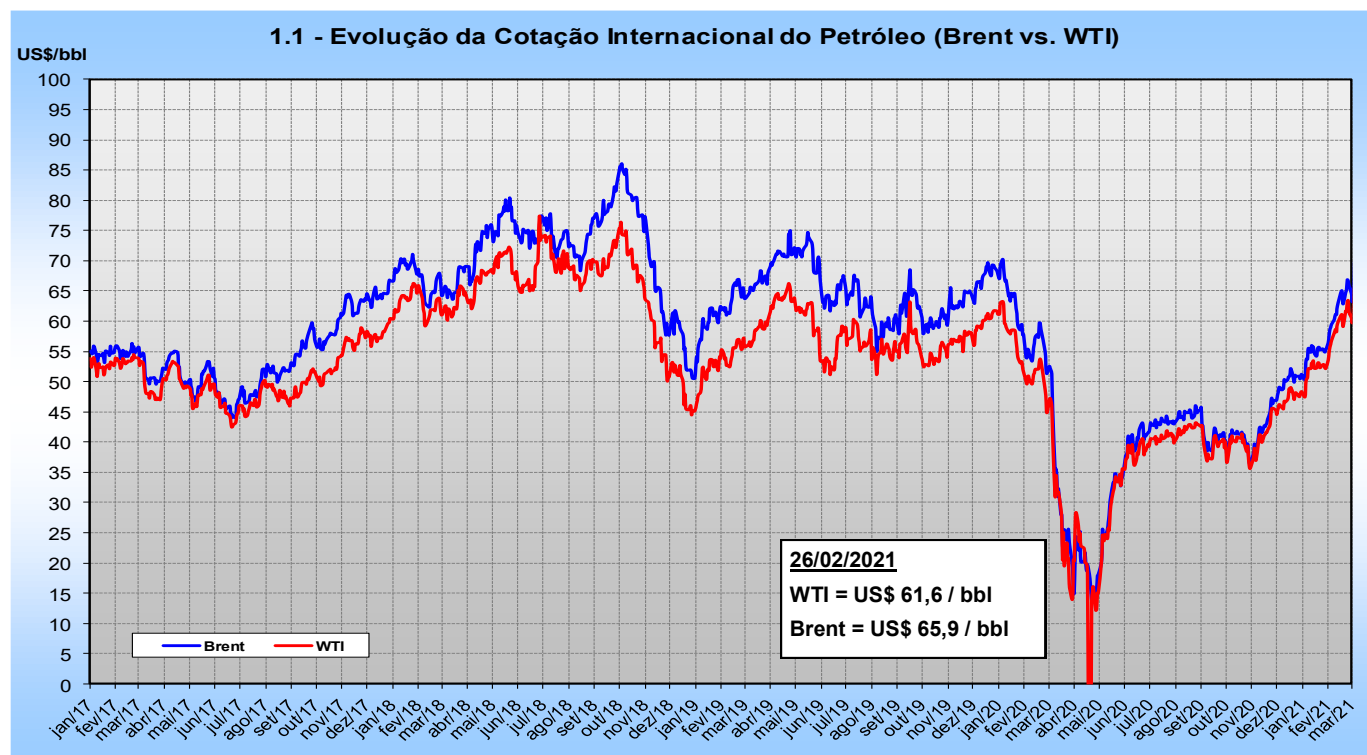
Número 182
Fevereiro de 2021

Índice

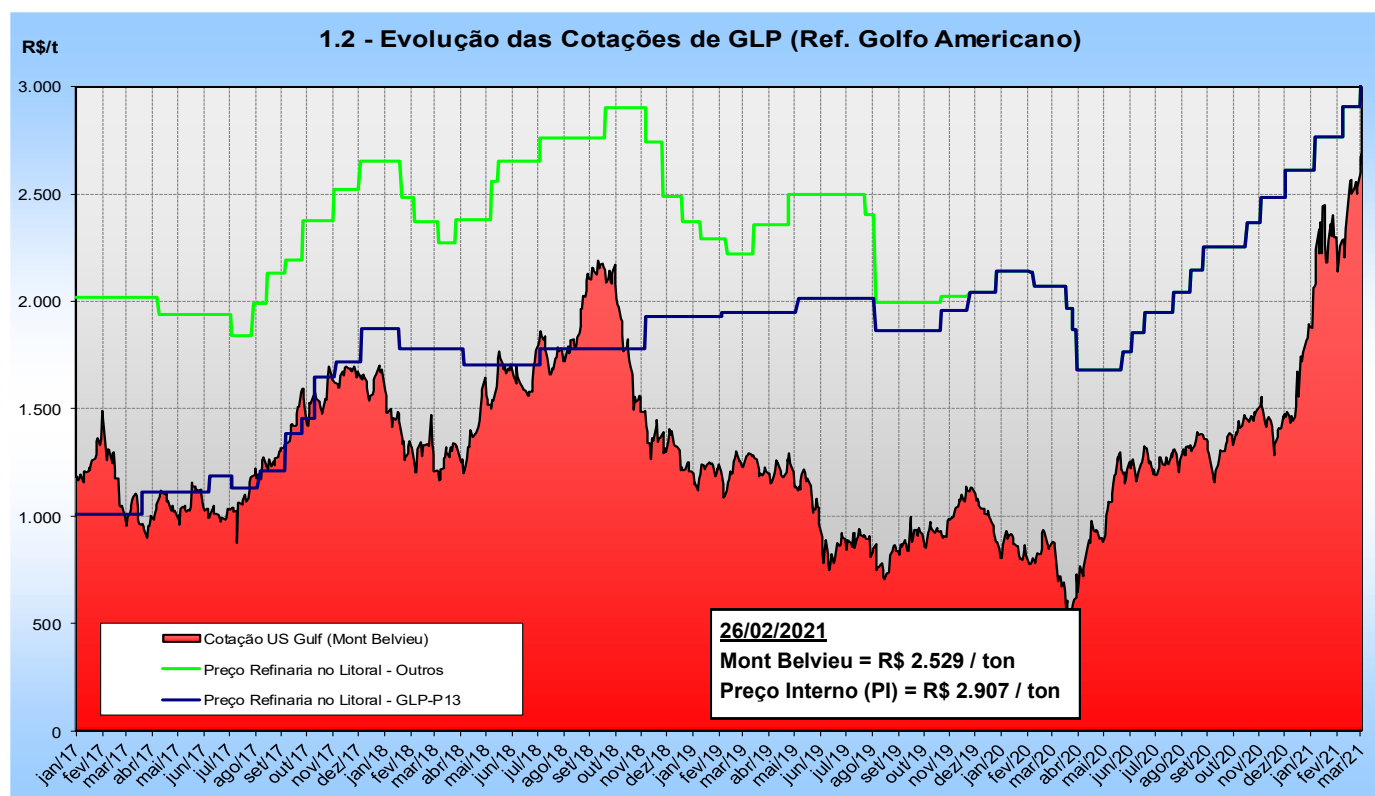
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



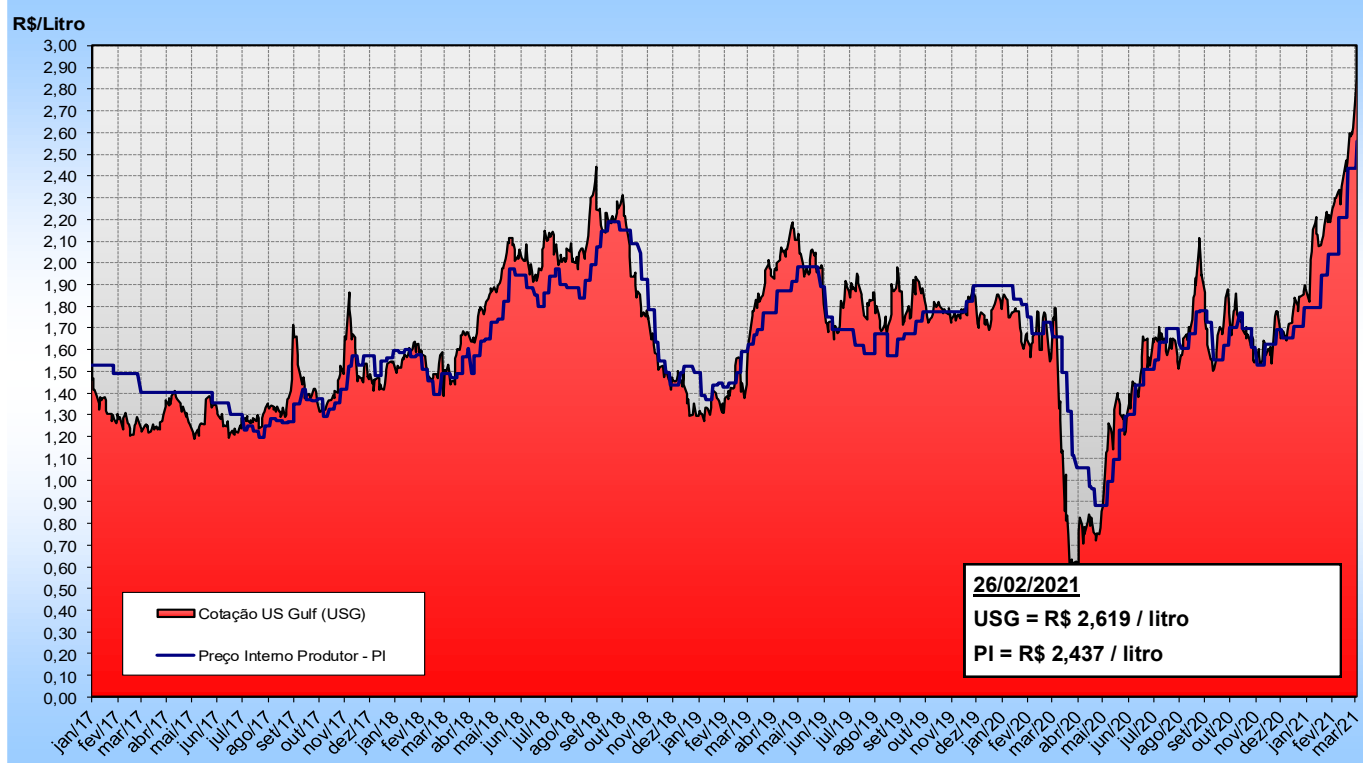
Em 26/02/21, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 37% e de 28%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (28/02/20). Com relação ao final do mês jan/21, as cotações ao final de fev/21 apresentavam valorização de 18,0% para o WTI e de 19,2% para o Brent.



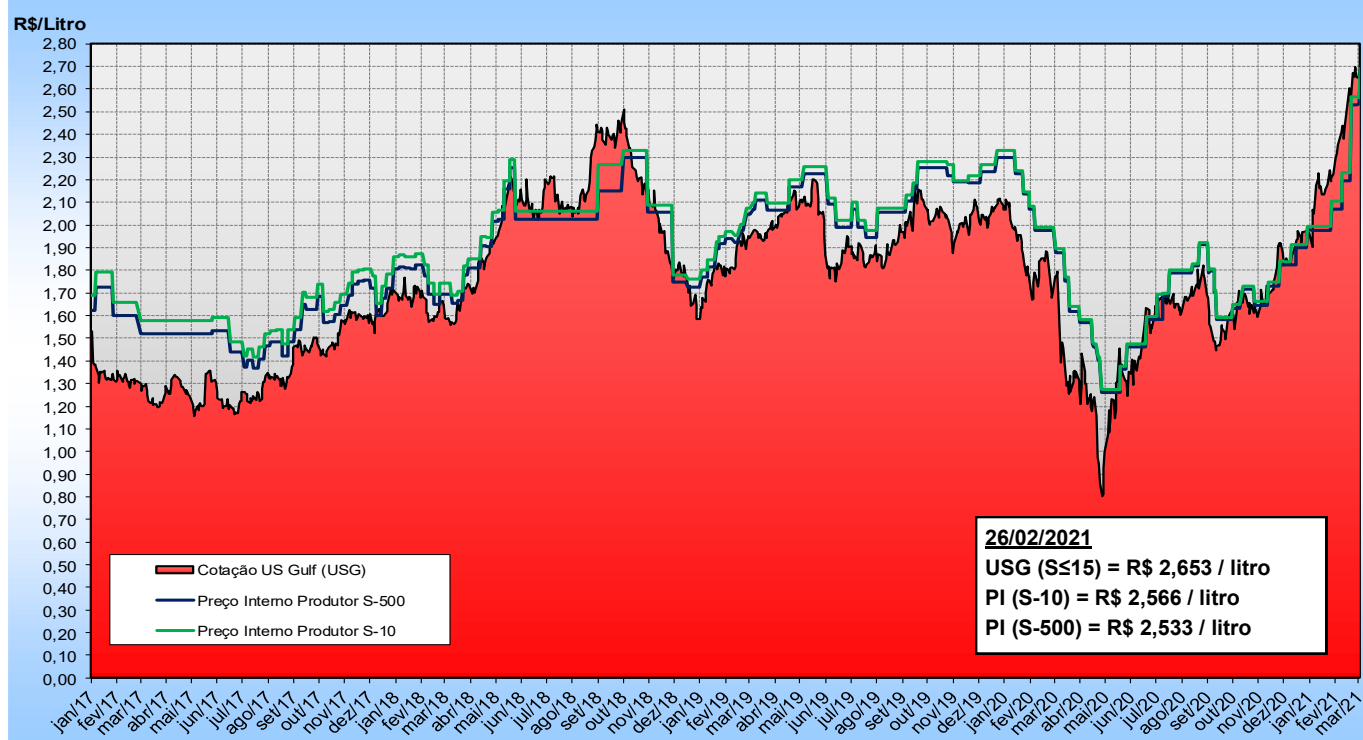
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 26/02/21 encontrava-se 139% superior à cotação do dia 28/02/20.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



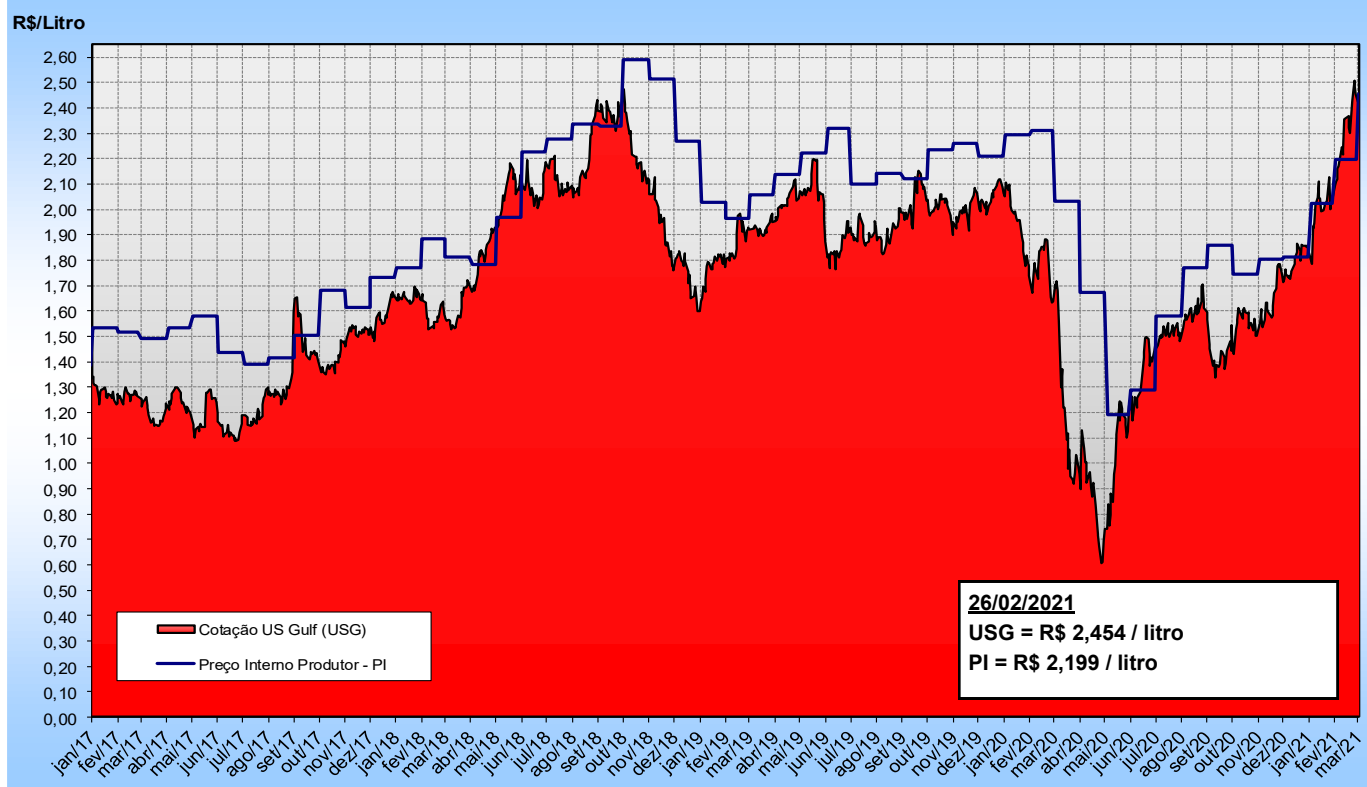
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



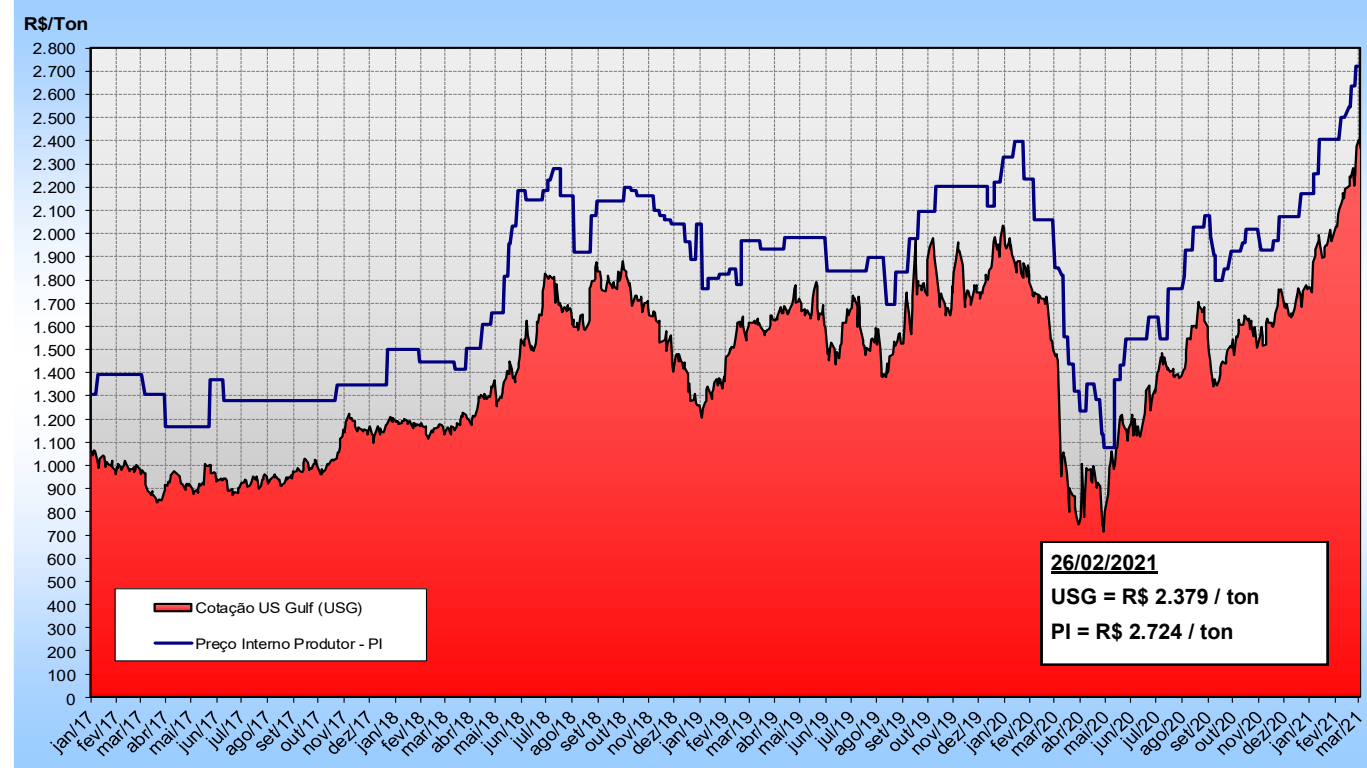
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +16,4% e +18,1%, quando comparados os valores alcançados em 26/02/21 e 29/01/21.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

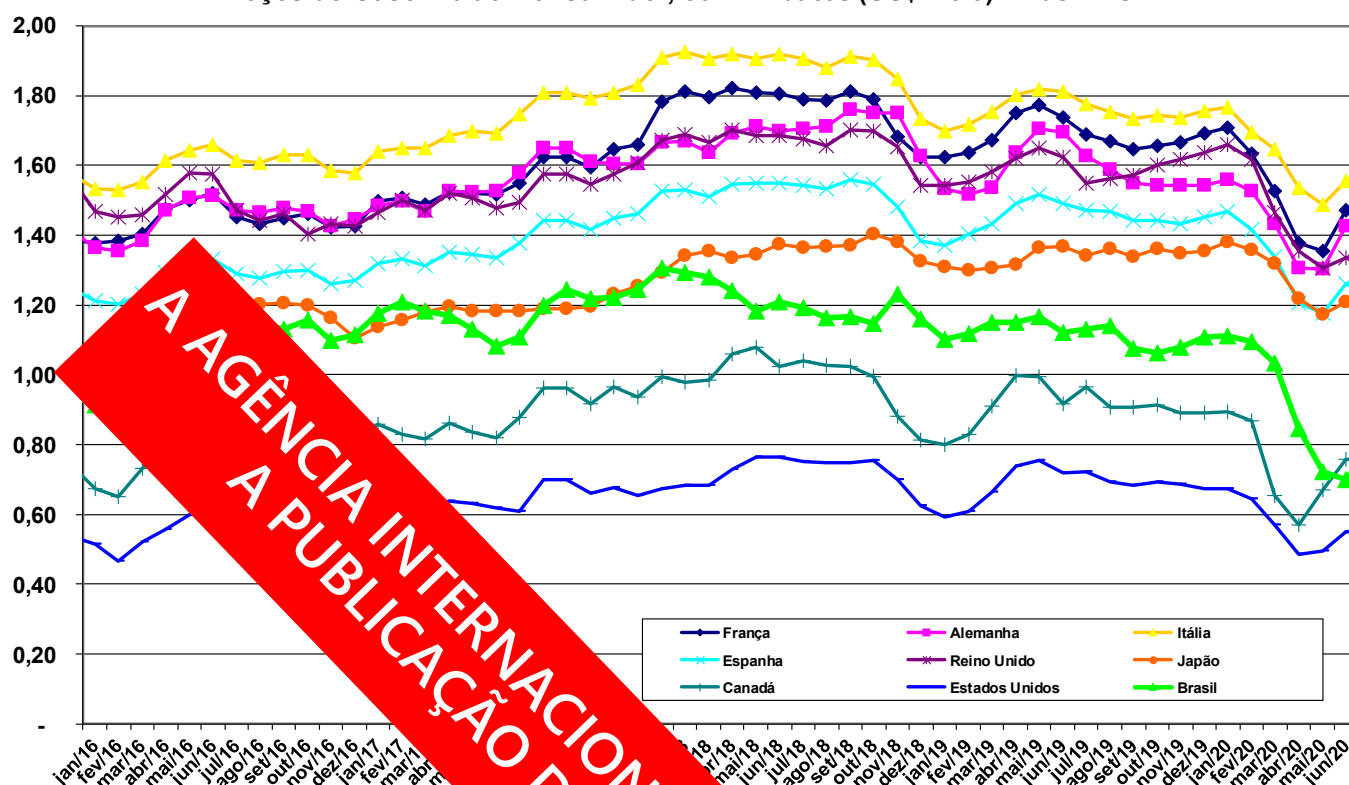


Ao se comparar os valores observados em 26/02/21 e 29/01/21 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +18,7% e de +19,0% para o óleo combustível.

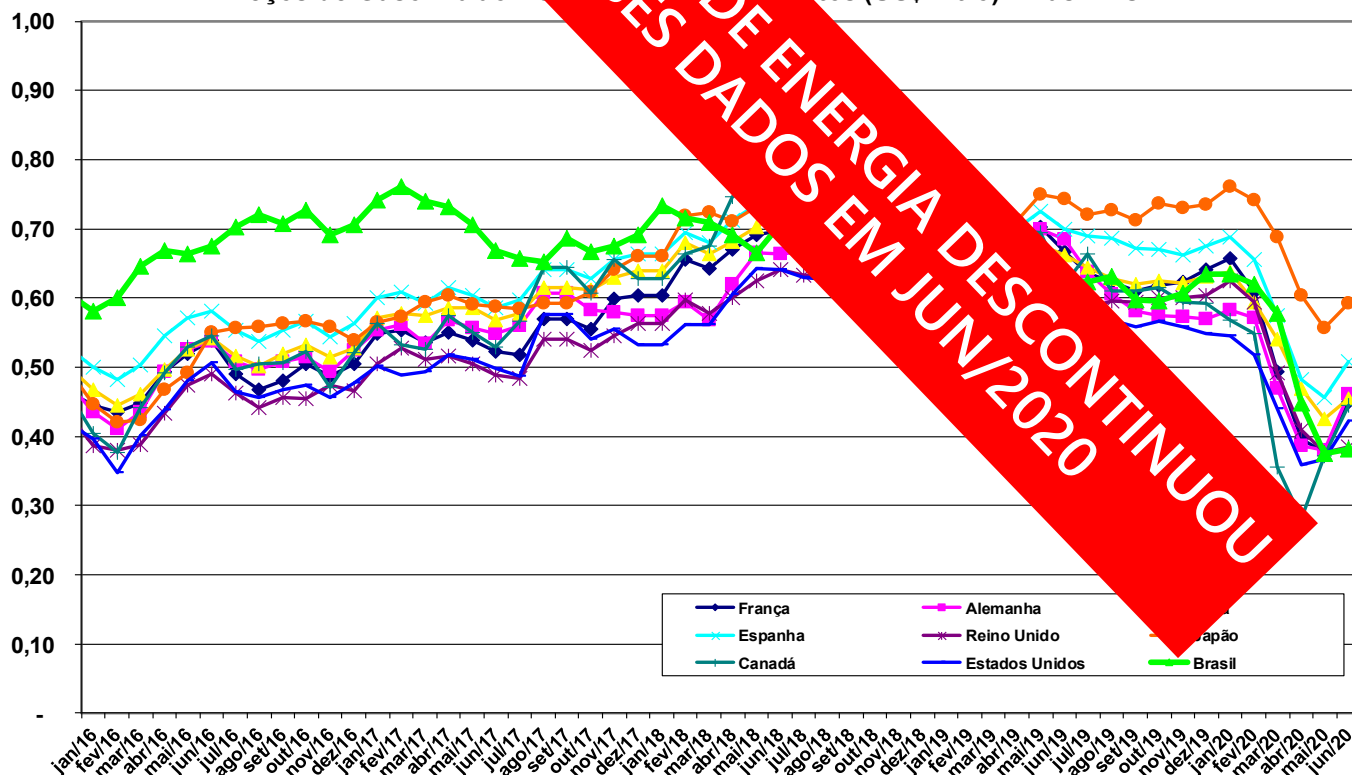
Obs.: cotação do dólar americano em 26/02/2021: R\$ 5,530.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

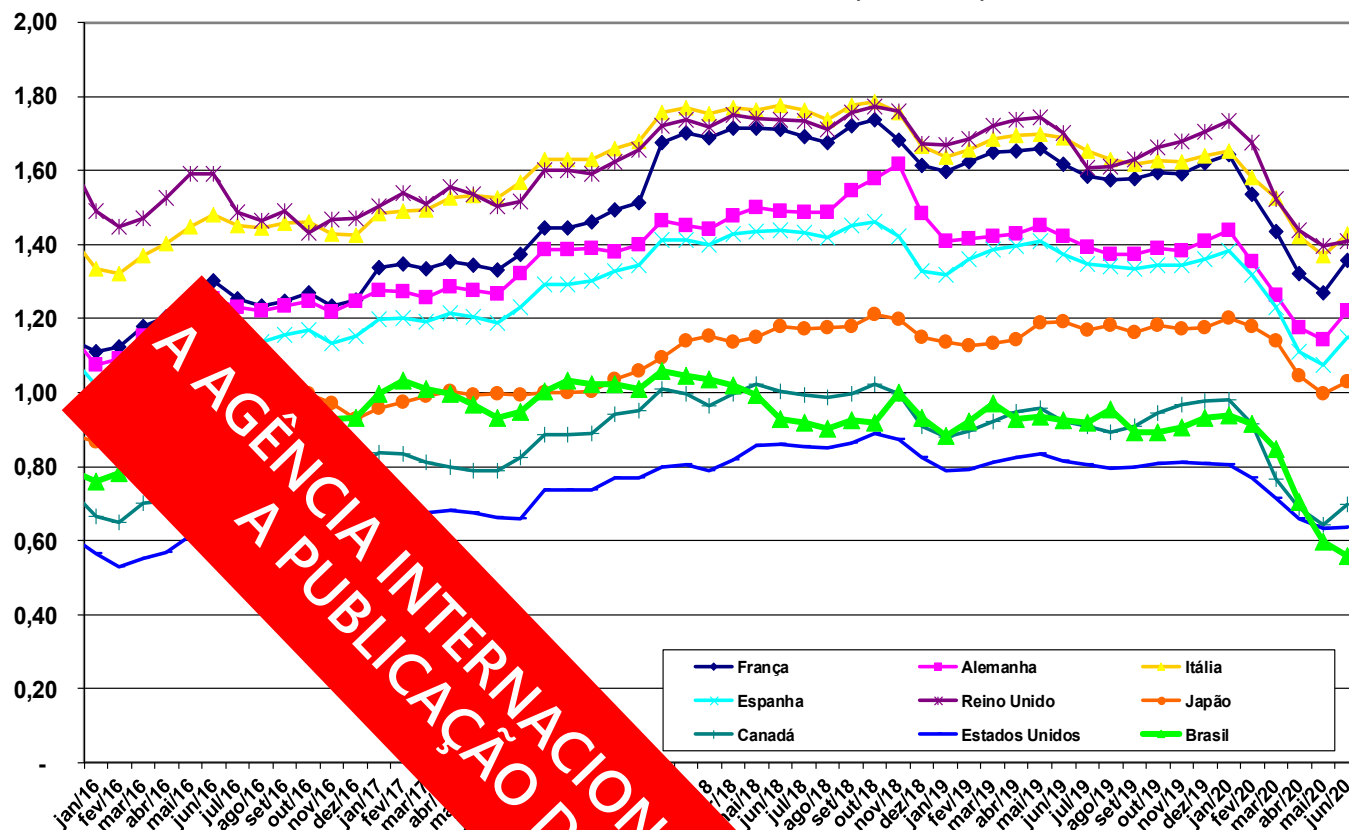


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

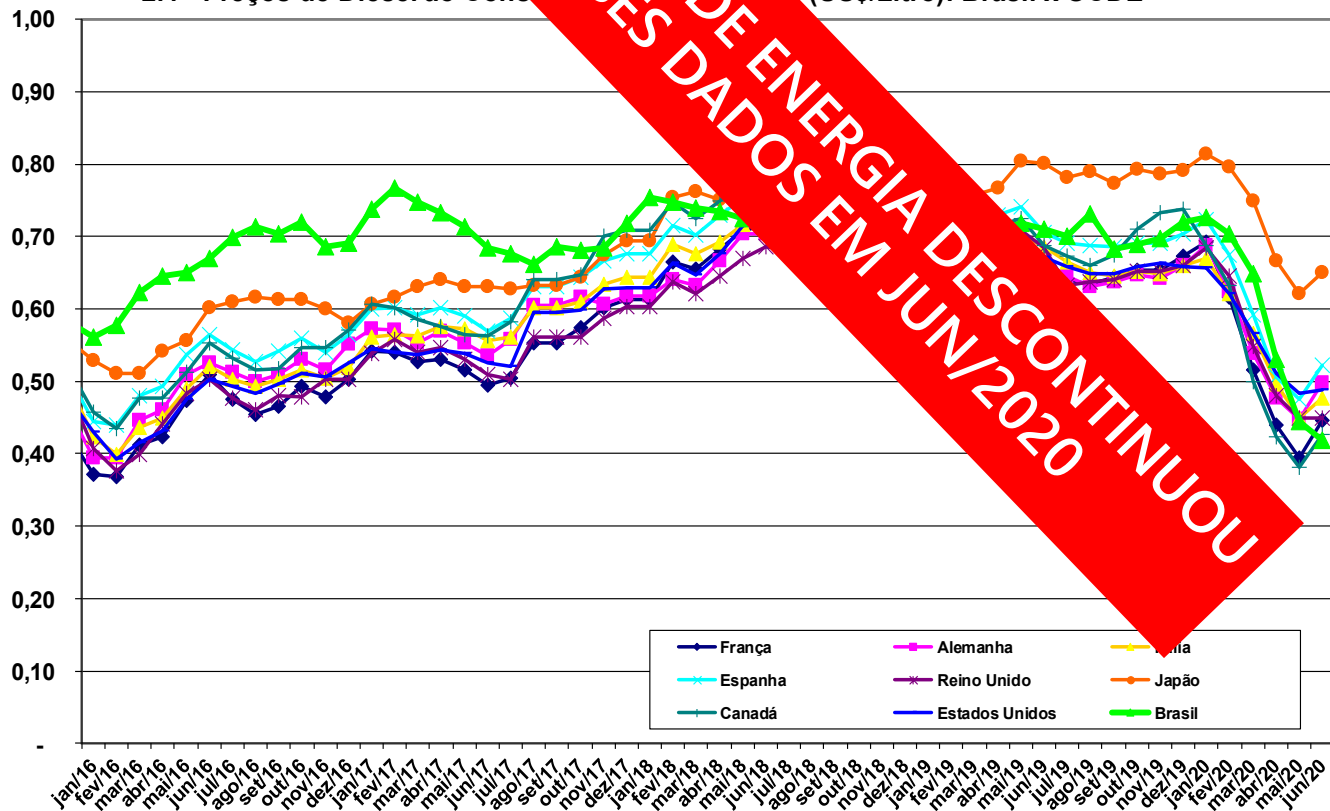


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

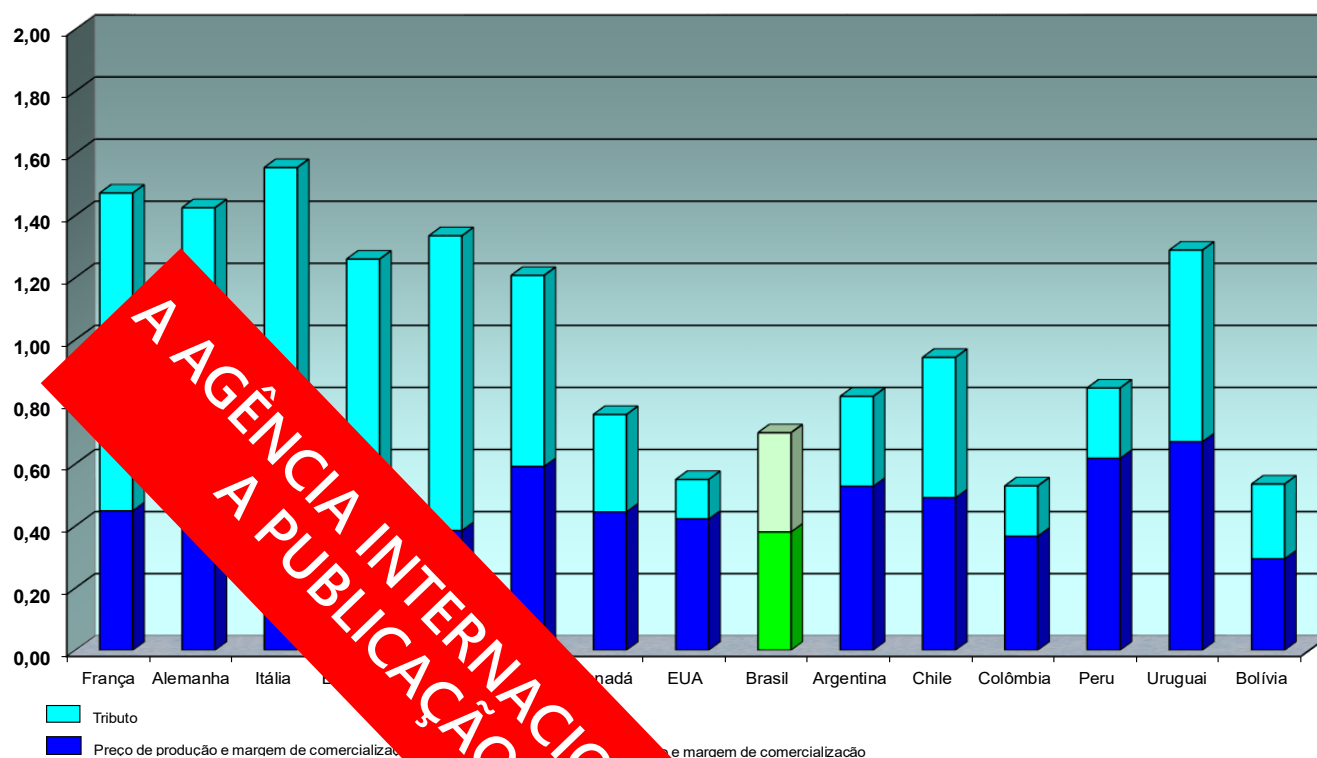


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor (US\$/Litro): Brasil x OCDE

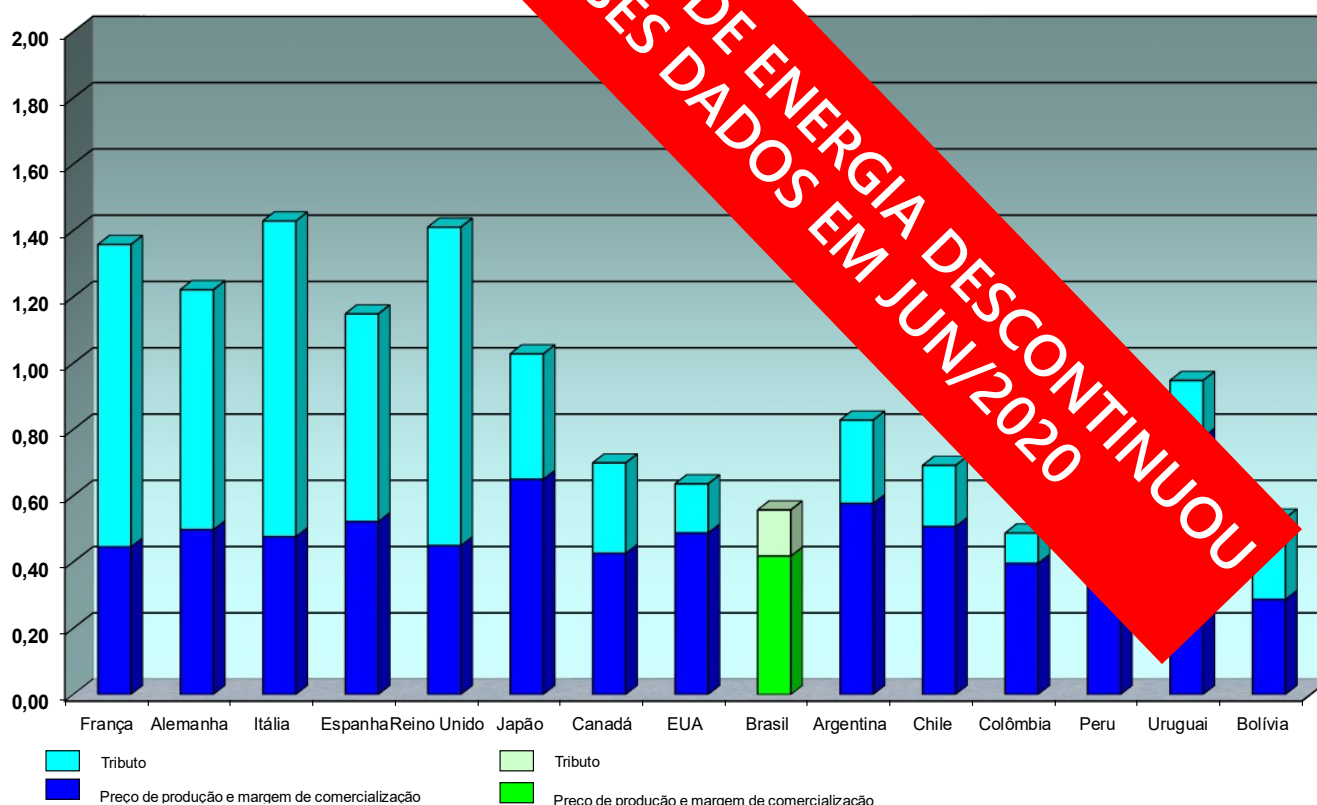


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



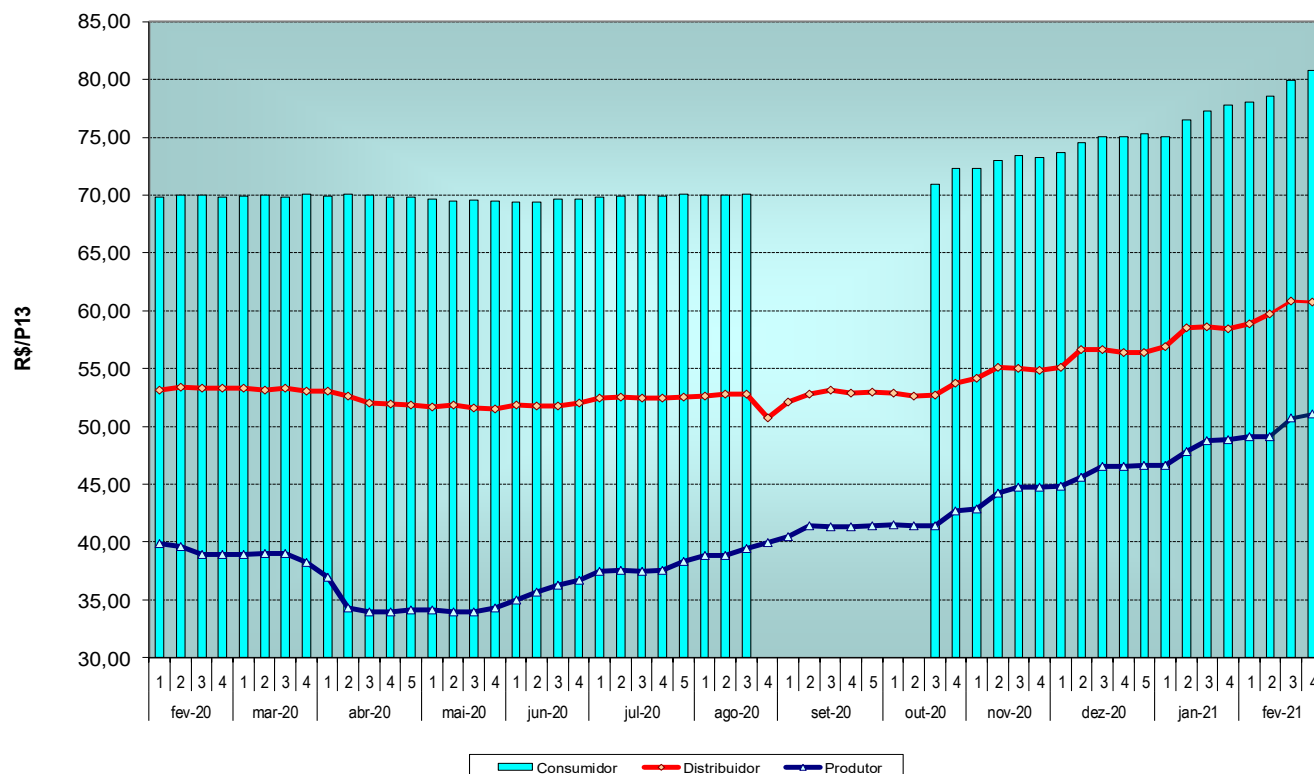
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



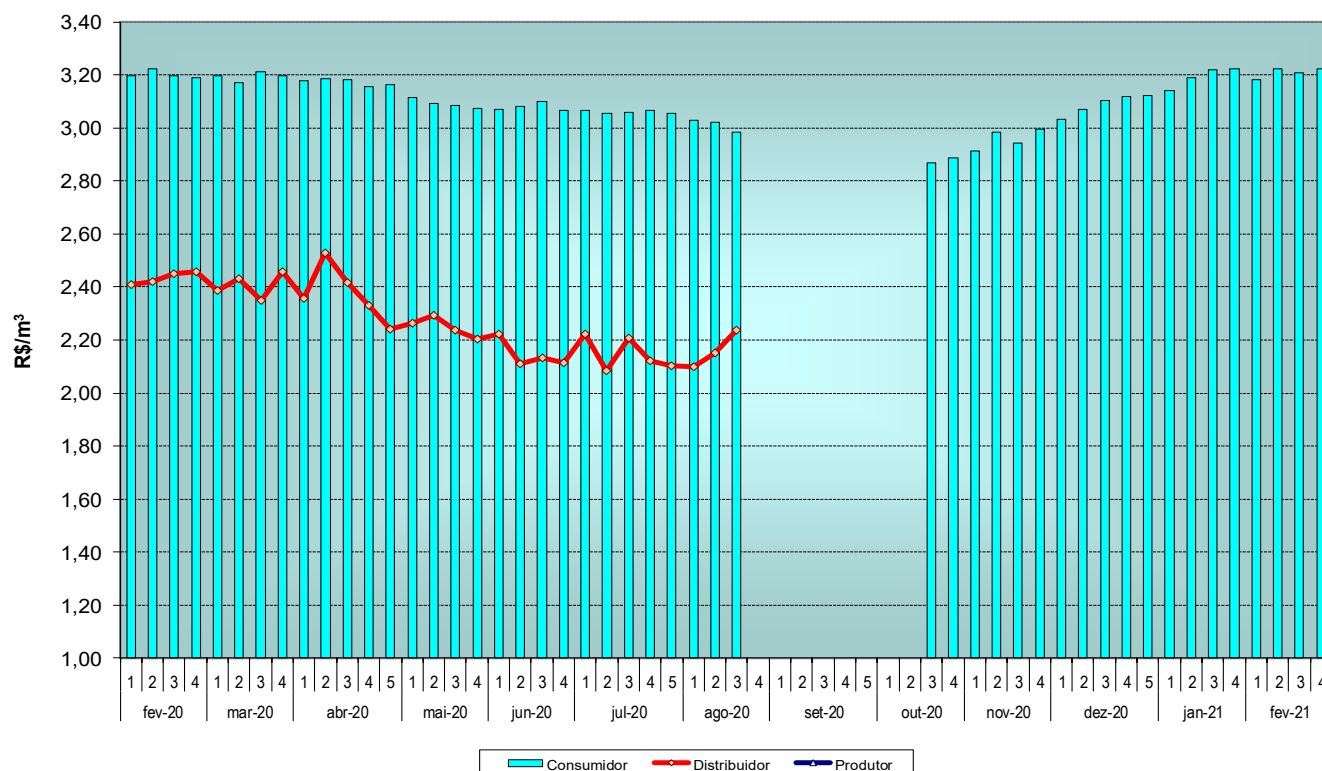
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

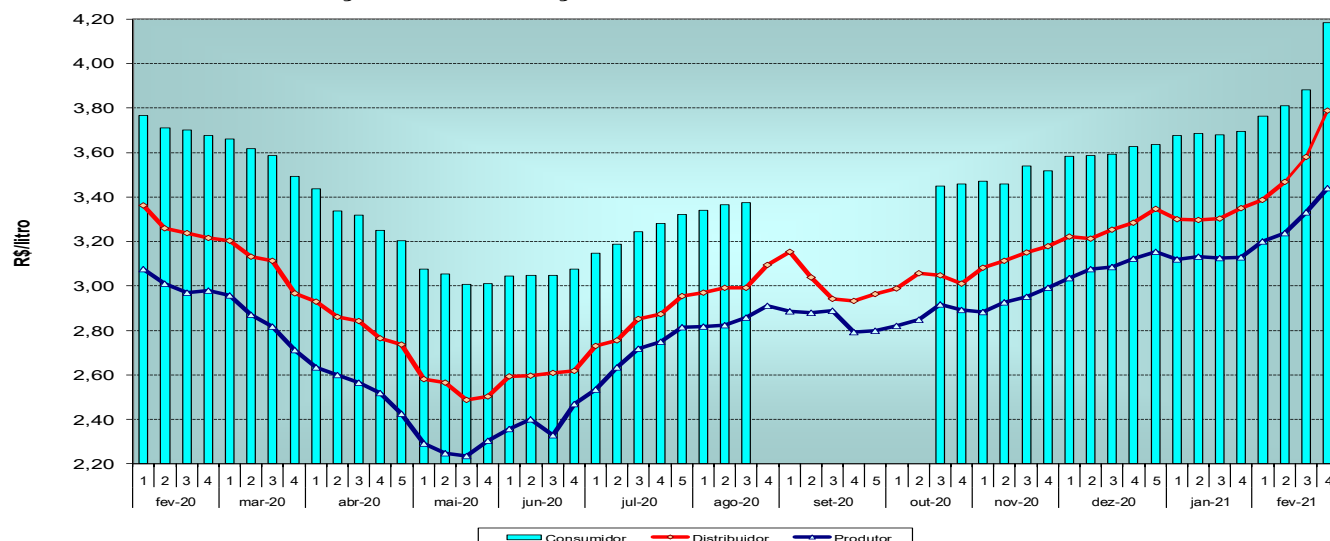


Entre fev/20 e fev/21, o preço médio de distribuição do GLP avançou 12,7%, enquanto o preço ao consumidor avançou 13,5%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 3,5% entre jan/21 e fev/21. Para o GNV, no período entre fev/20 e fev/21, o preço ao consumidor avançou 0,5%.

A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

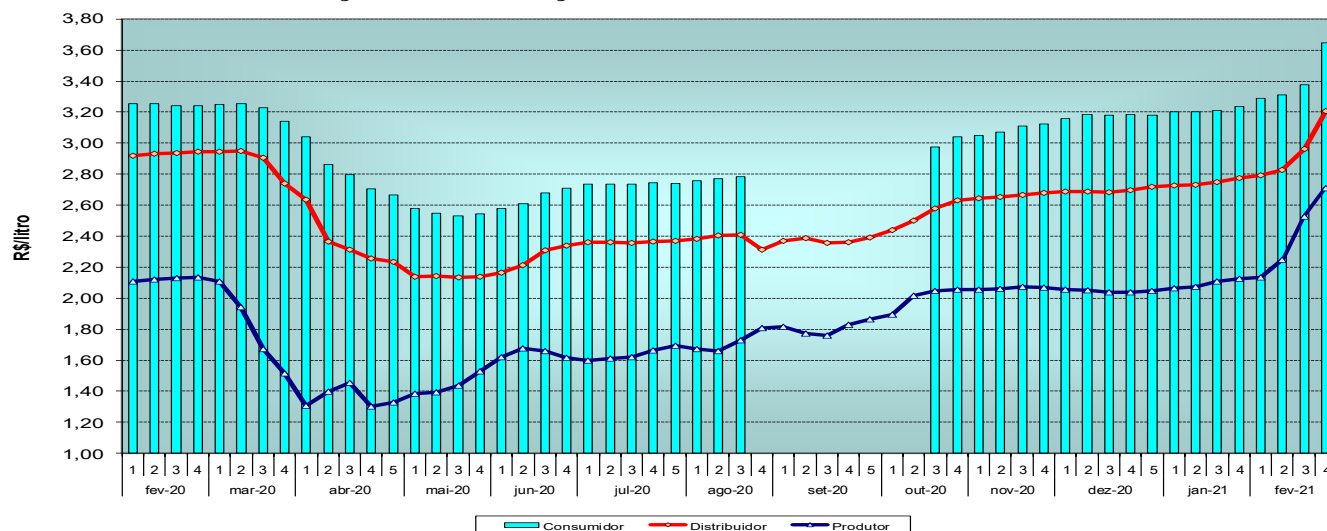
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



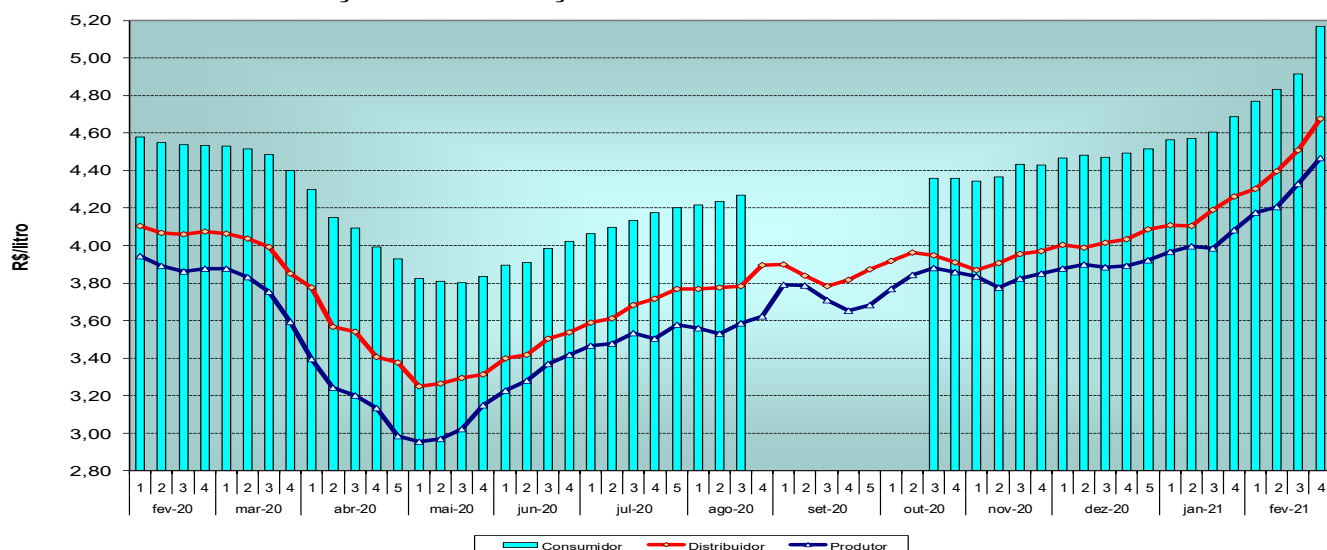
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



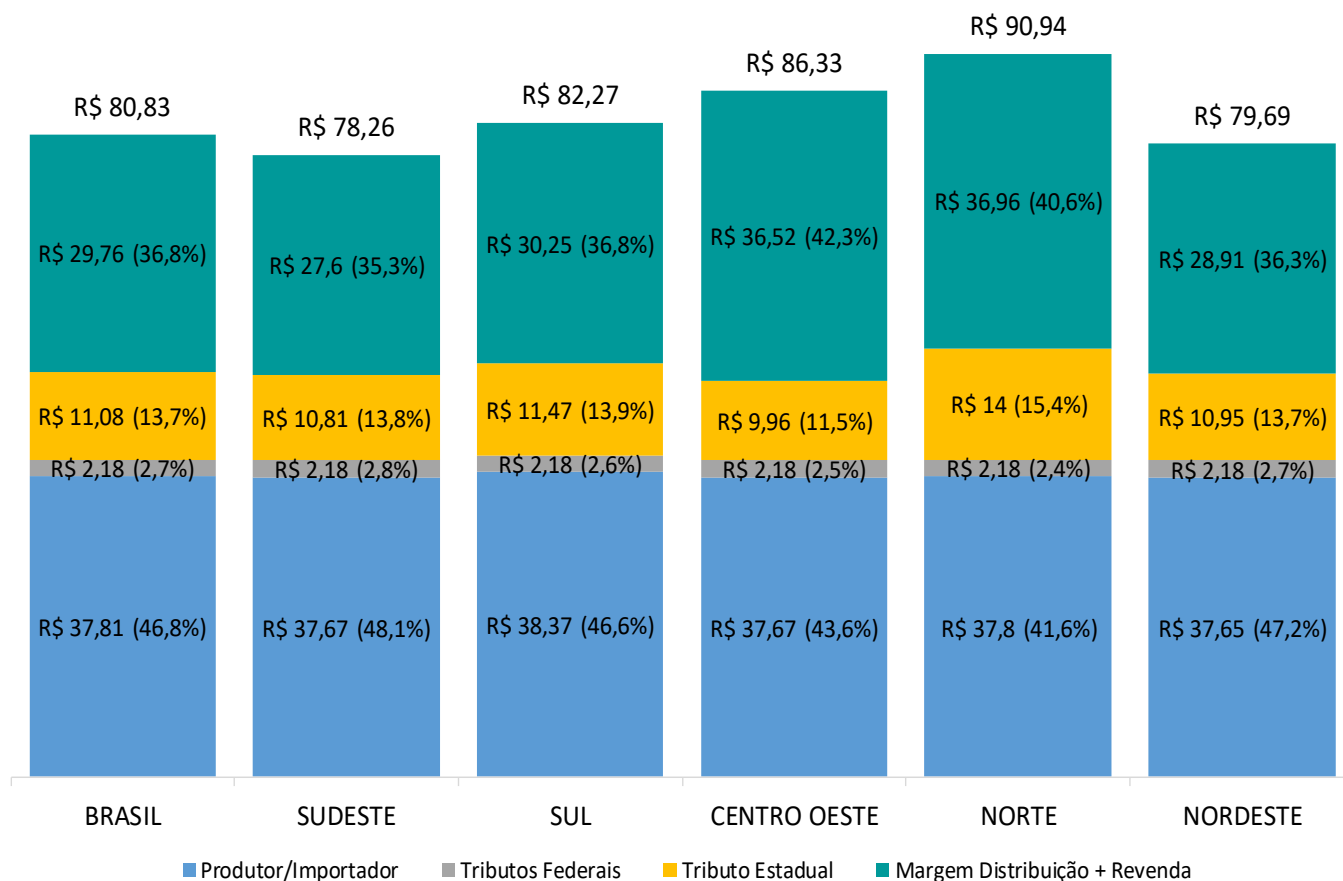
Comparando os meses de jan/21 e fev/21, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 7,4% e o de revenda avançou 6,1%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 7,3% e o de revenda avançou 6,0%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 7,3% e o de revenda avançou 6,9%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

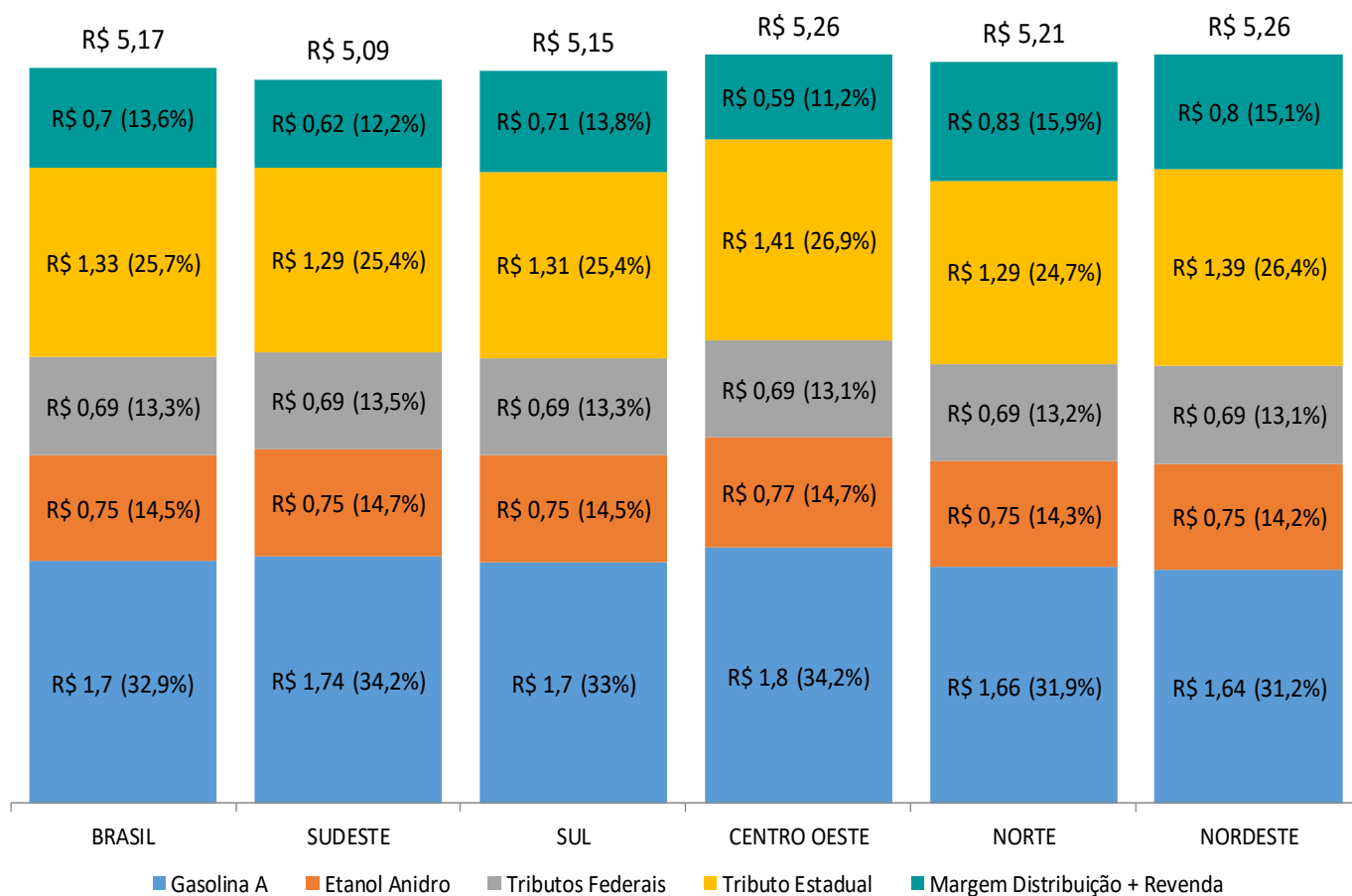
A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

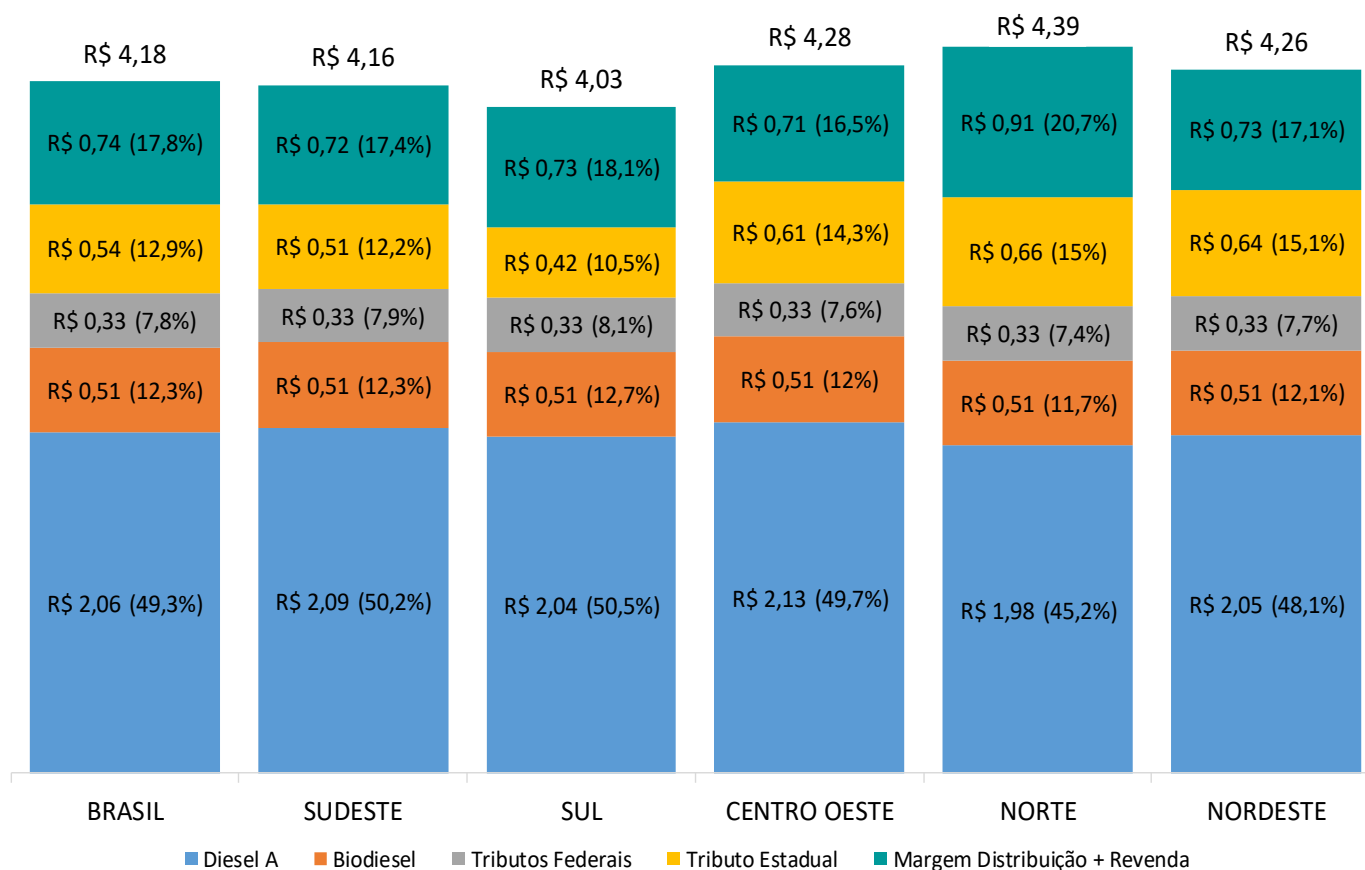
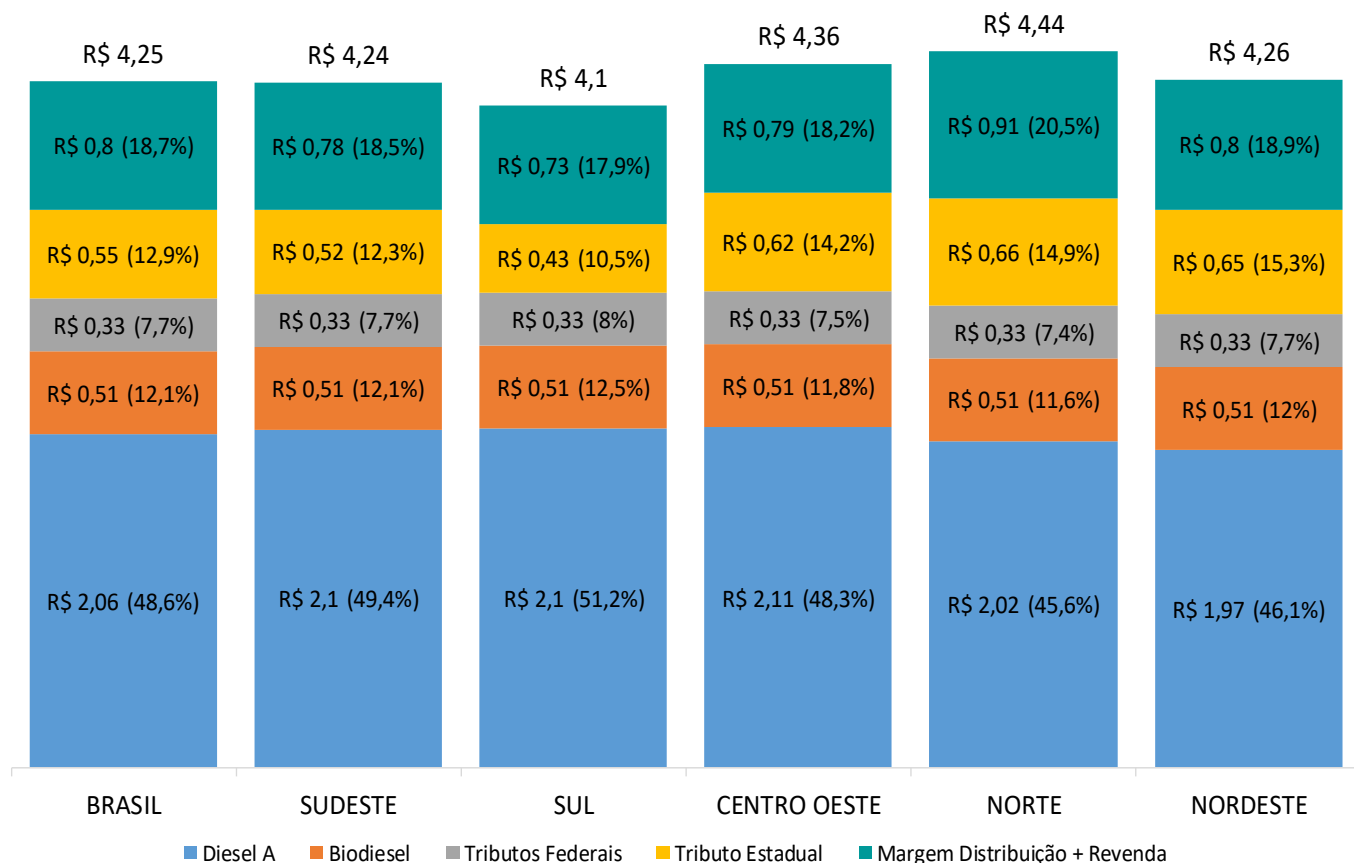
4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 21/02/2021 a 27/02/2021



4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/02/2021 a 27/02/2021

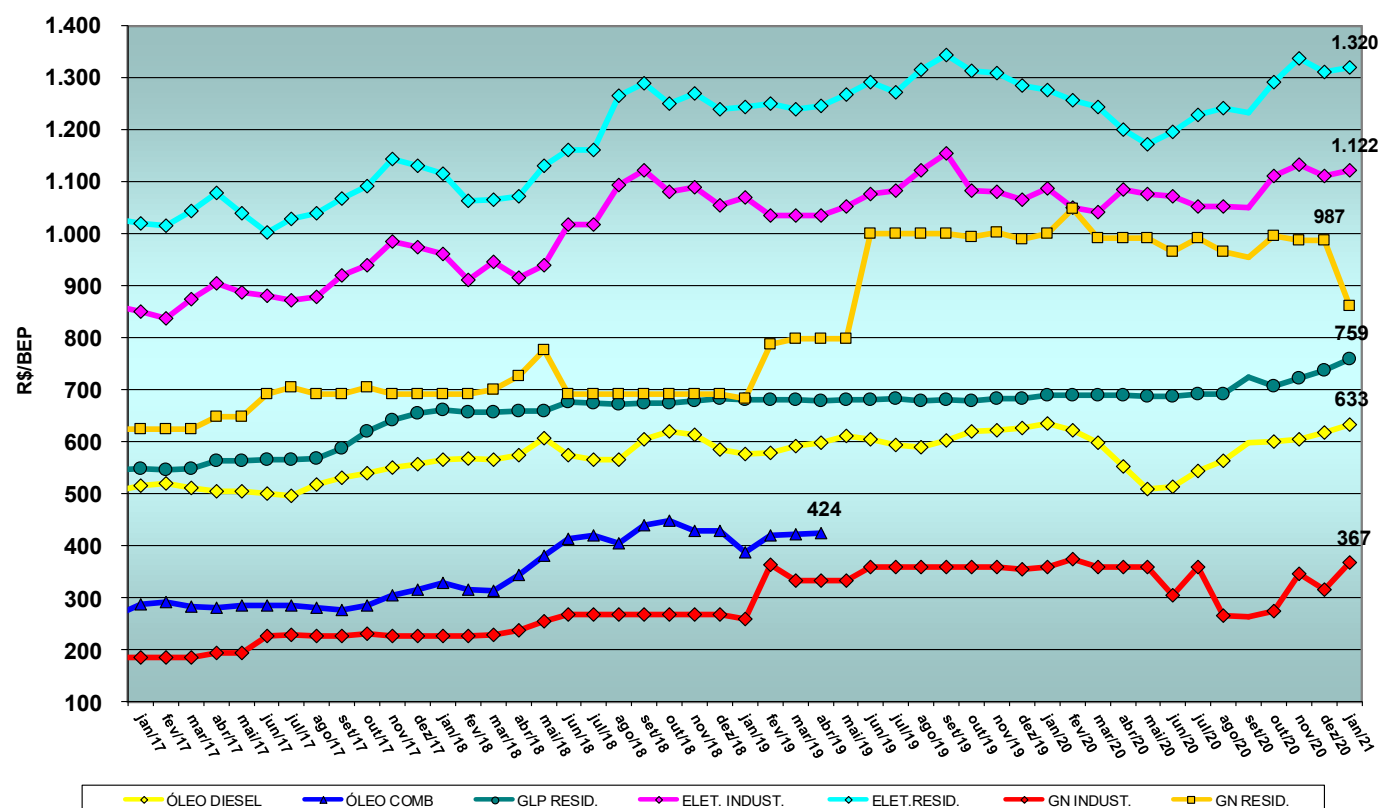


4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/02/2021 a 27/02/2021**4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/02/2021 a 27/02/2021**

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

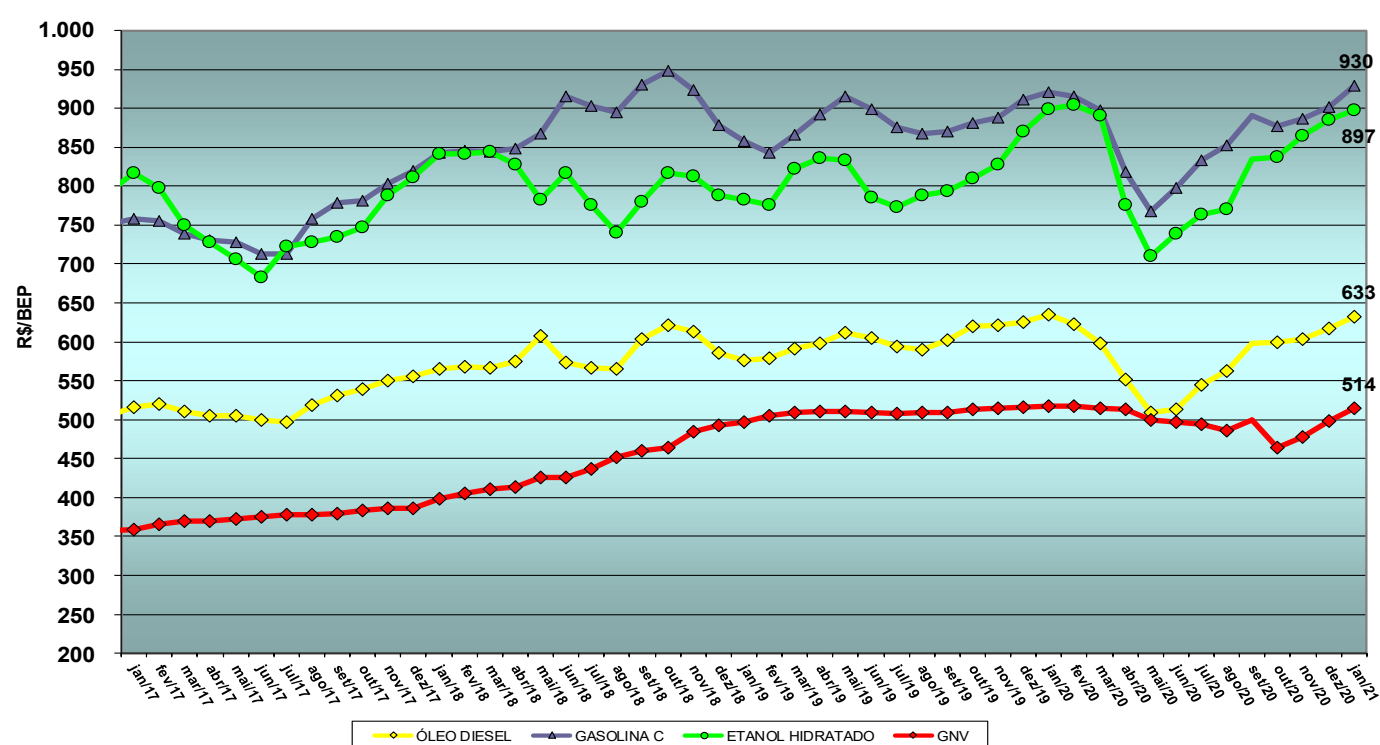
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



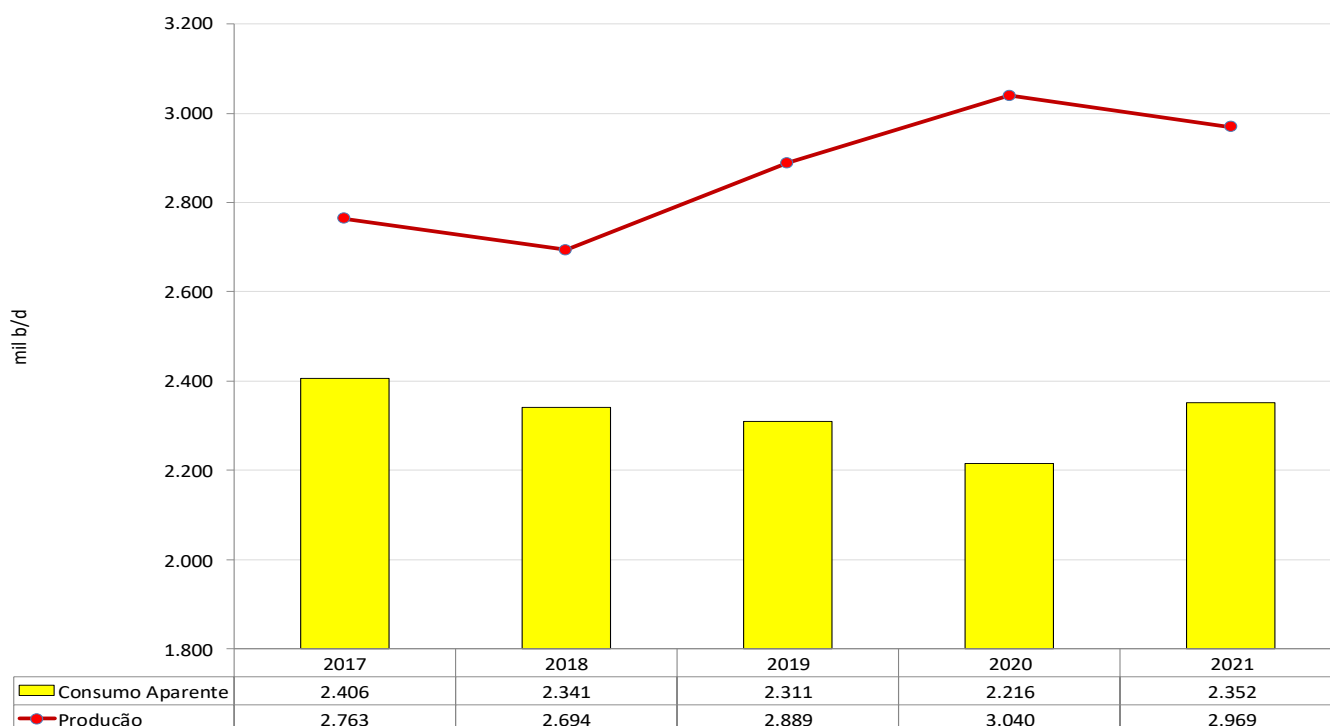
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

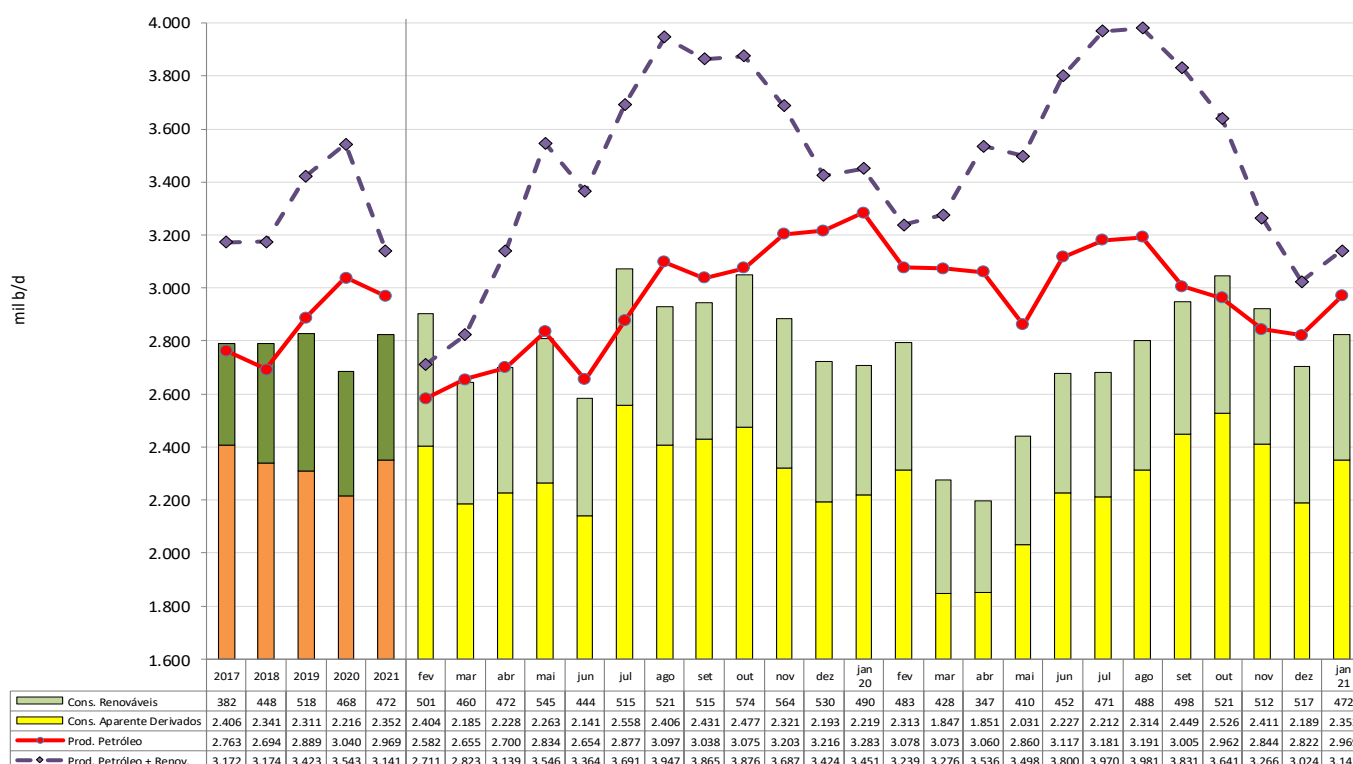


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

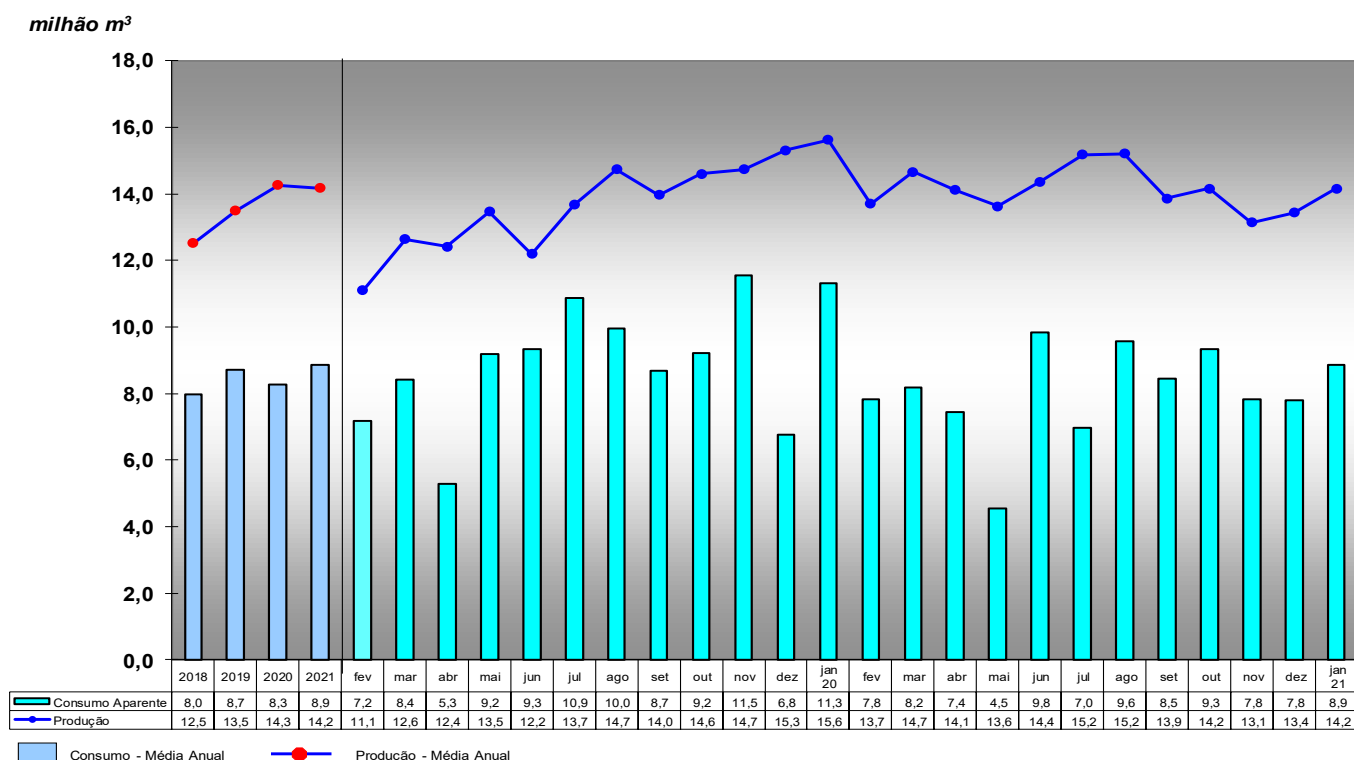


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em jan/21 ficou 35,4% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês jan/21 foi de 2.969 mil bbl/d, registrando variação negativa de 9,6% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

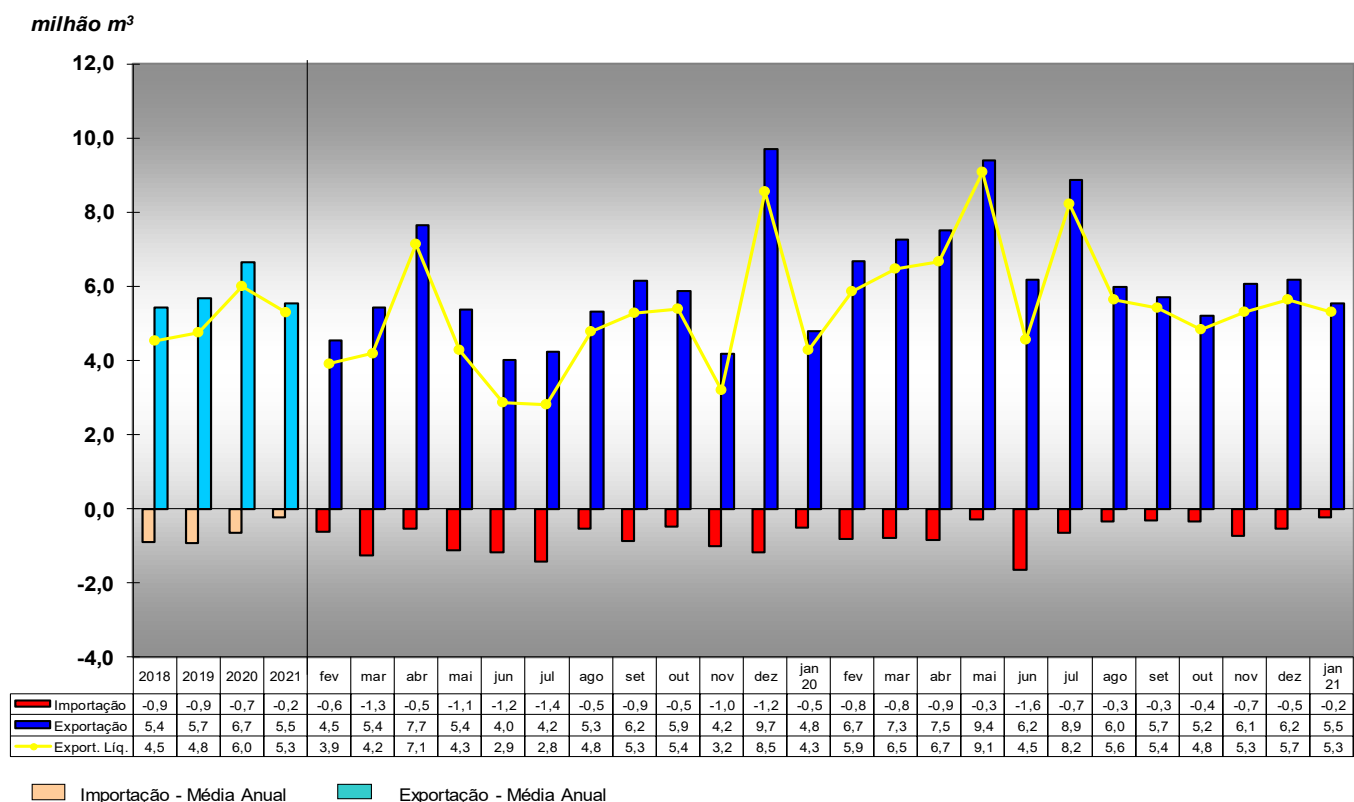
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21



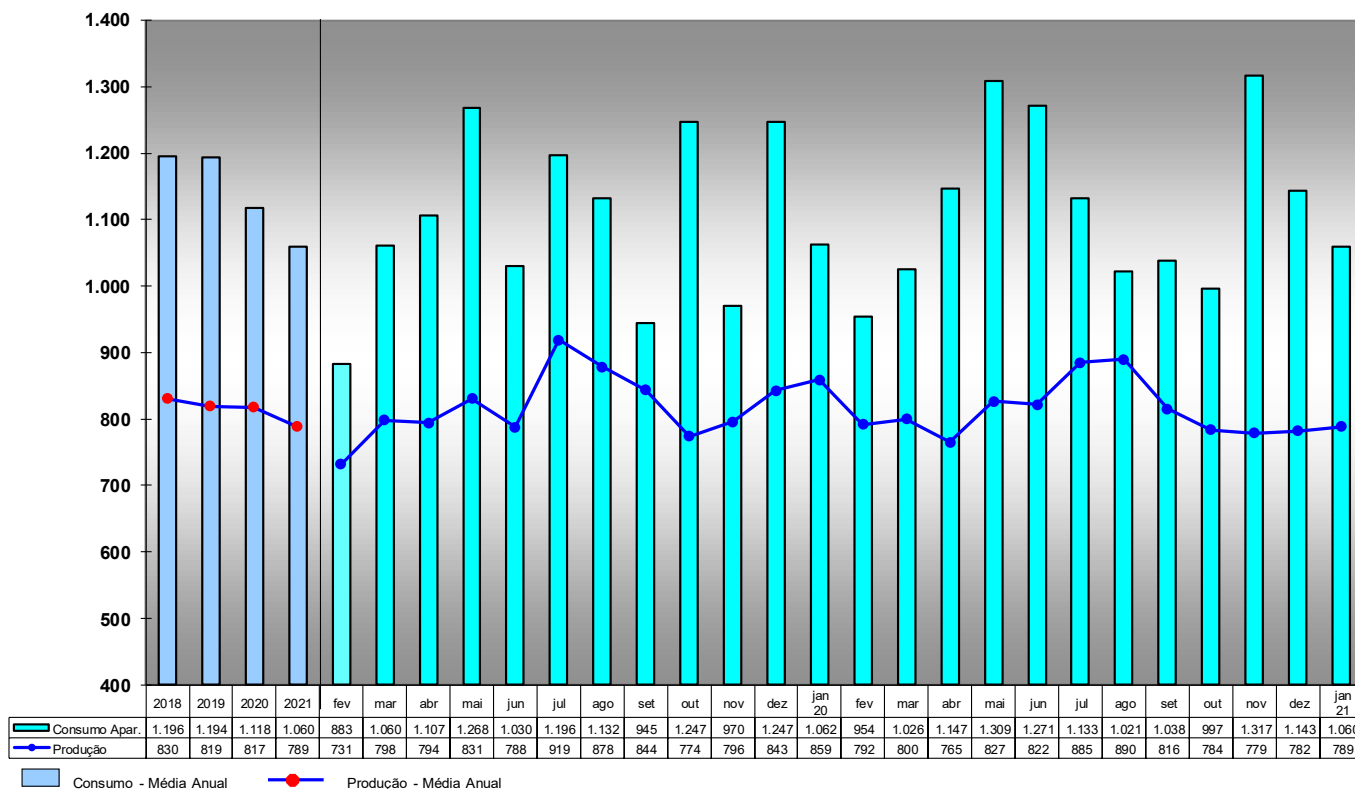
Com. Exterior (jan/21):

- Importação: EUA (66%) e Argélia (34%).

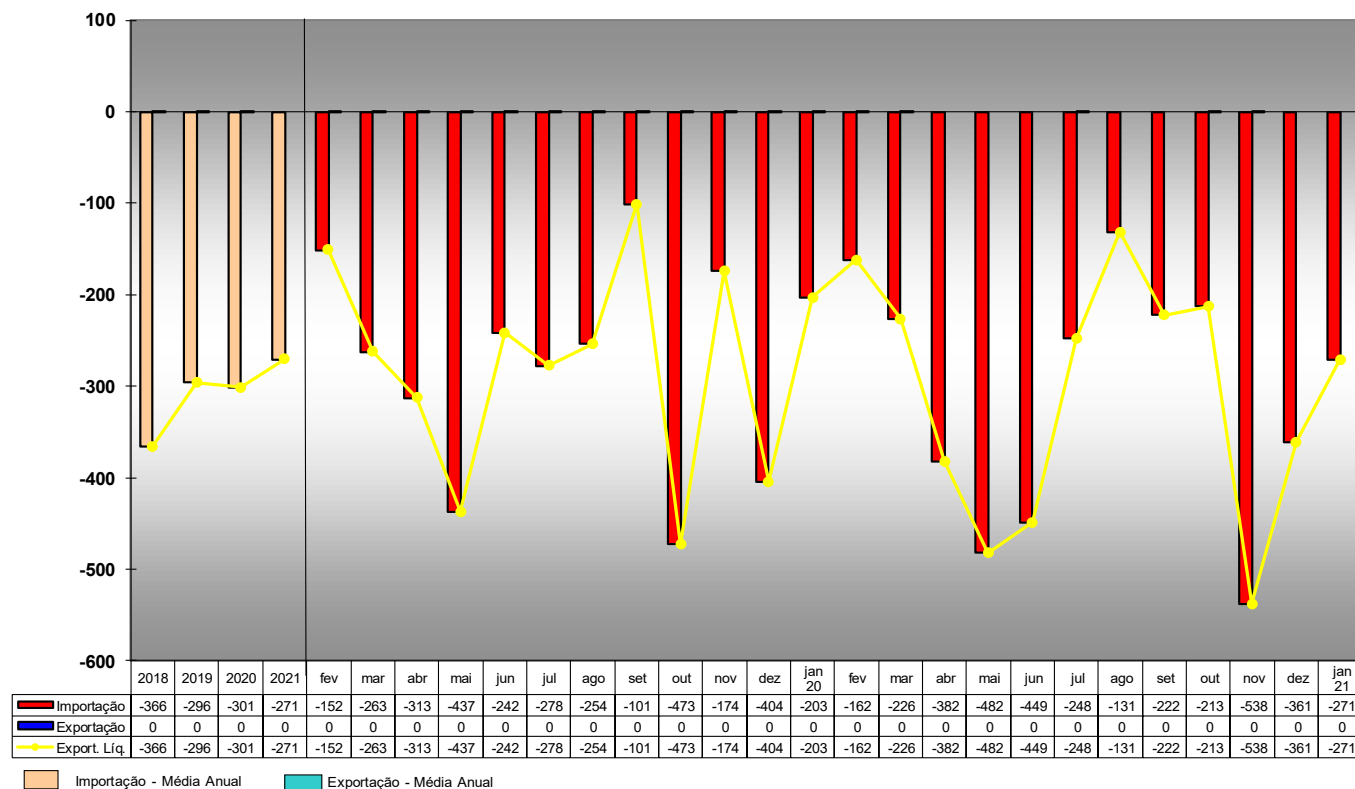
- Exportação: China (65%), Chile (10%), Coreia (6%), EUA (6%), Cingapura (3%), Índia (3%) e outros (7%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 10,4% quando comparado o período fev/20 a jan/21 com o período de fev/19 a jan/20. Houve um recuo de 29,5% na importação e um aumento de 3,2% na produção. Nos últimos 12 meses, 47,5% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

mil m³

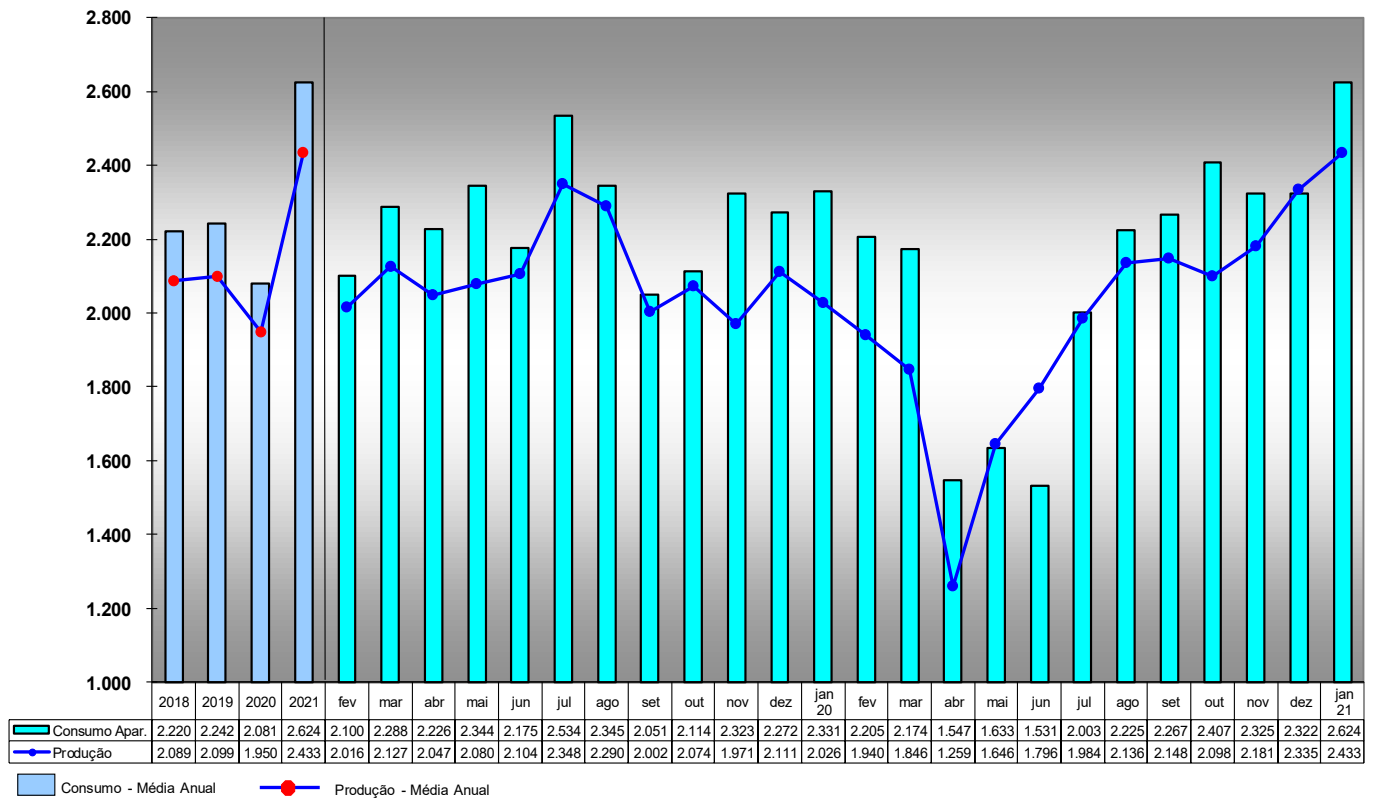
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

mil m³

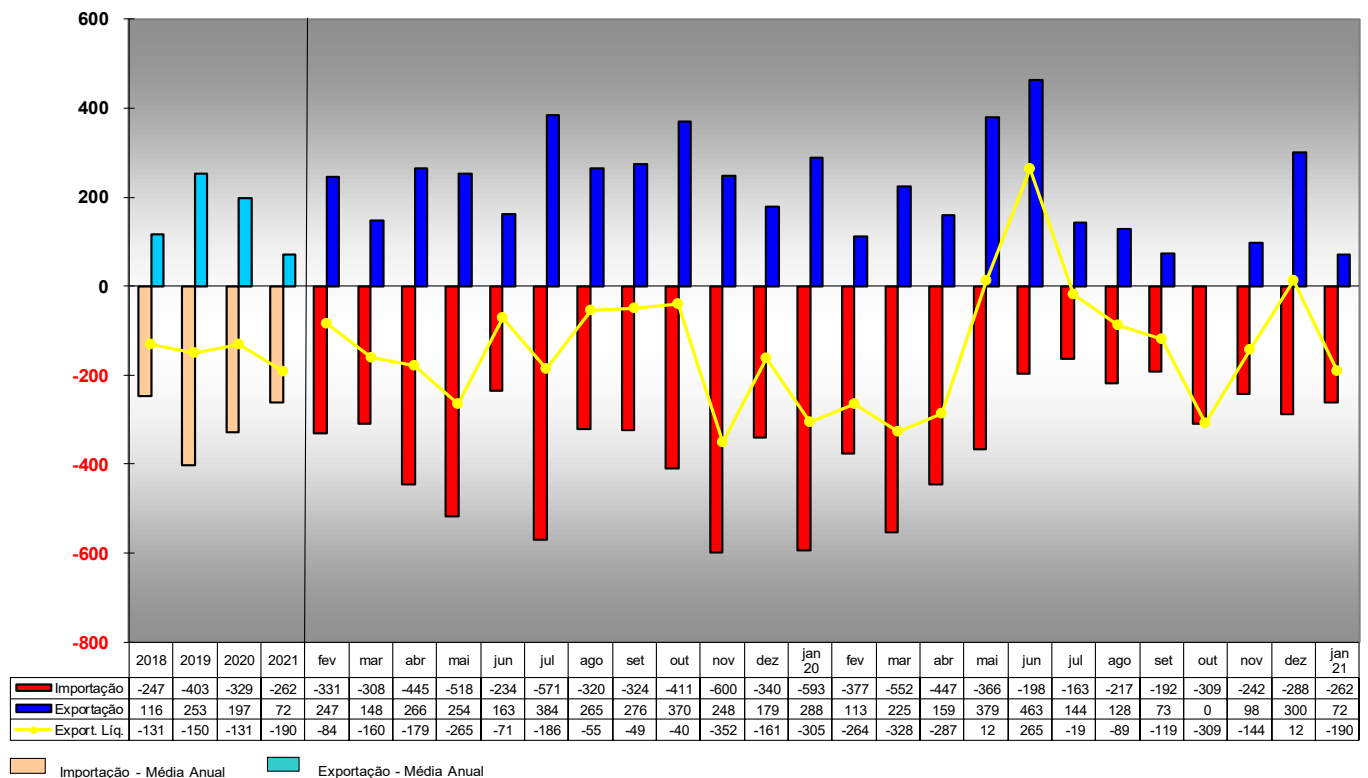
Comércio Exterior - Importação: (jan/21): EUA (62%), Argentina (37%) e Bolívia (1%).

O consumo aparente de GLP cresceu 2,0% quando comparado o período fev/20 a jan/21 com o período de fev/19 a jan/20. Houve um aumento de 11,9% na importação e um recuo de 1,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 27,5% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

mil m³

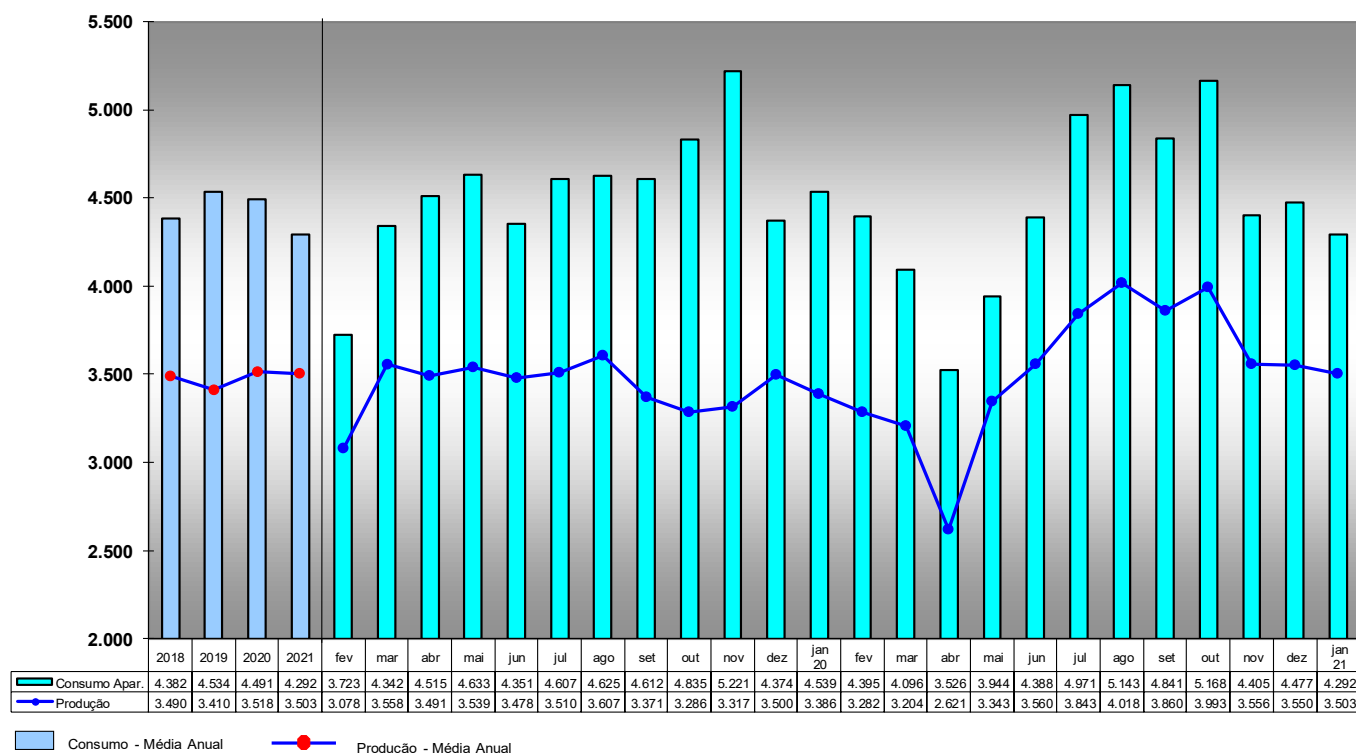
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

mil m³

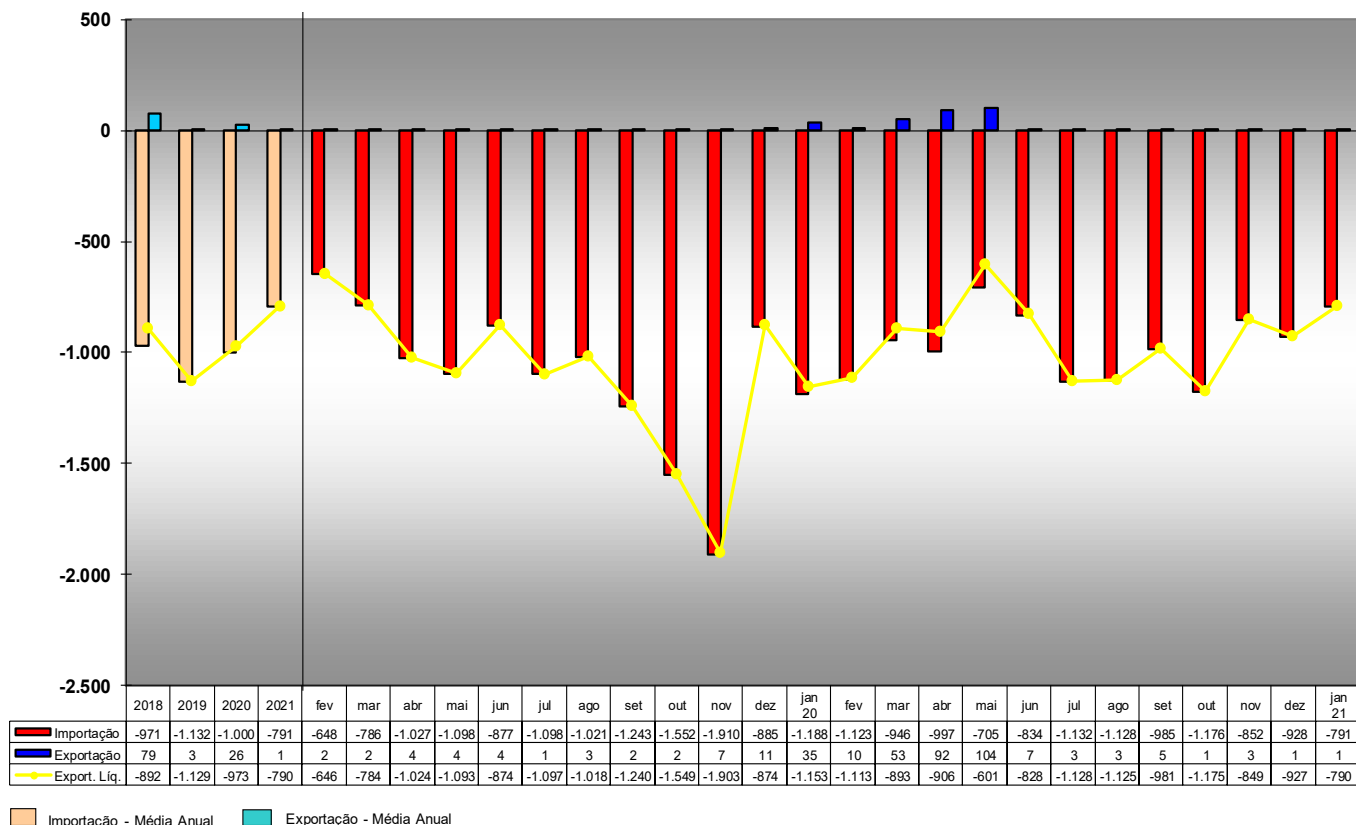
Comércio Exterior - Importação (jan/21): EUA (93%) e Holanda (7%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 6,8% quando comparado o período fev/20 a jan/21 com o período de fev/19 a jan/20. Houve um recuo de 27,7% na importação e um recuo de 5,5% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 5,8% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

mil m³

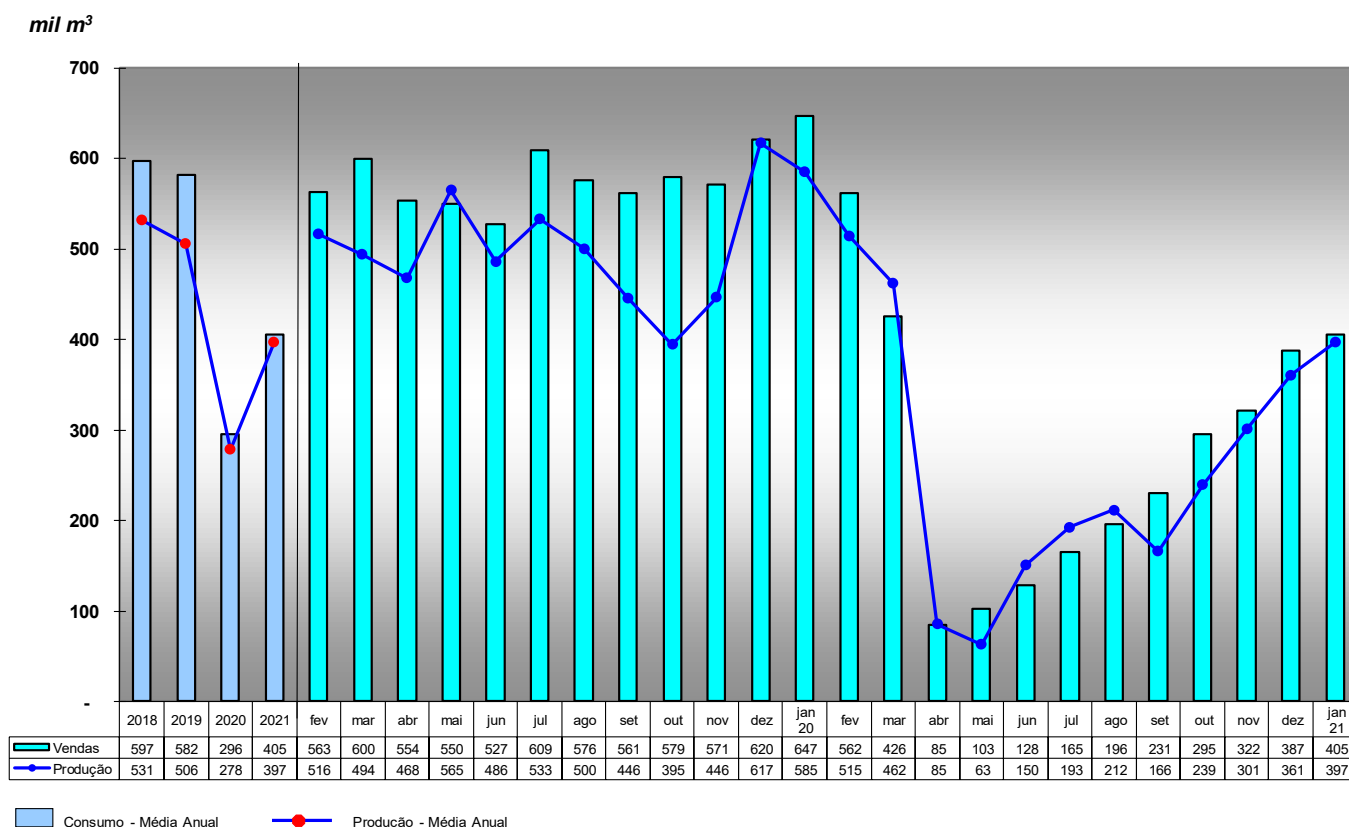
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

mil m³

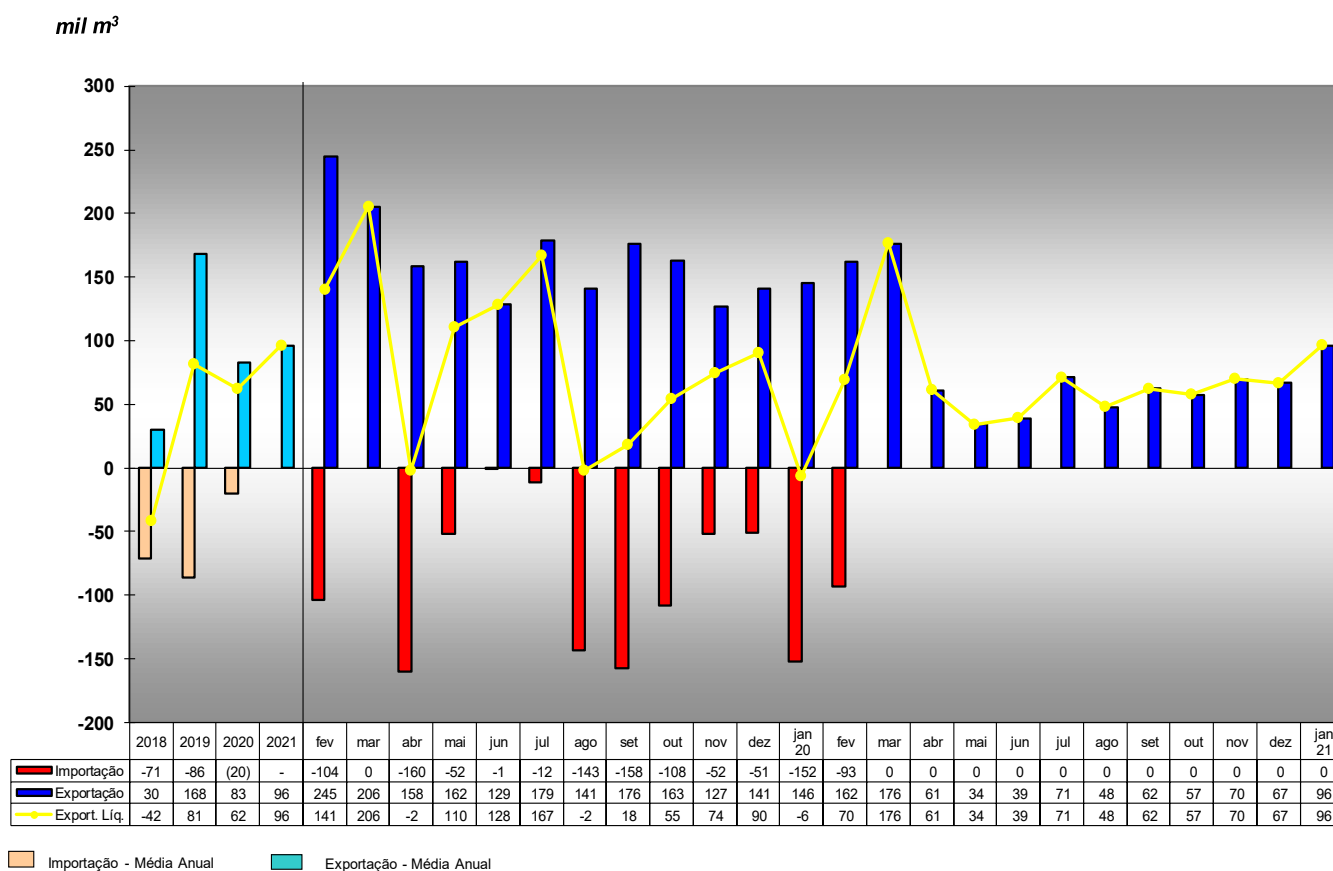
Comércio Exterior - Importação (jan/21): EUA (80%), Índia (7%), Japão (4%) e outros (9%).

O consumo aparente de diesel A recuou 1,3% quando comparado o período fev/20 a jan/21 com o período de fev/19 a jan/20. Houve um recuo de 13,0% na importação e um avanço de 2,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 21,6% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

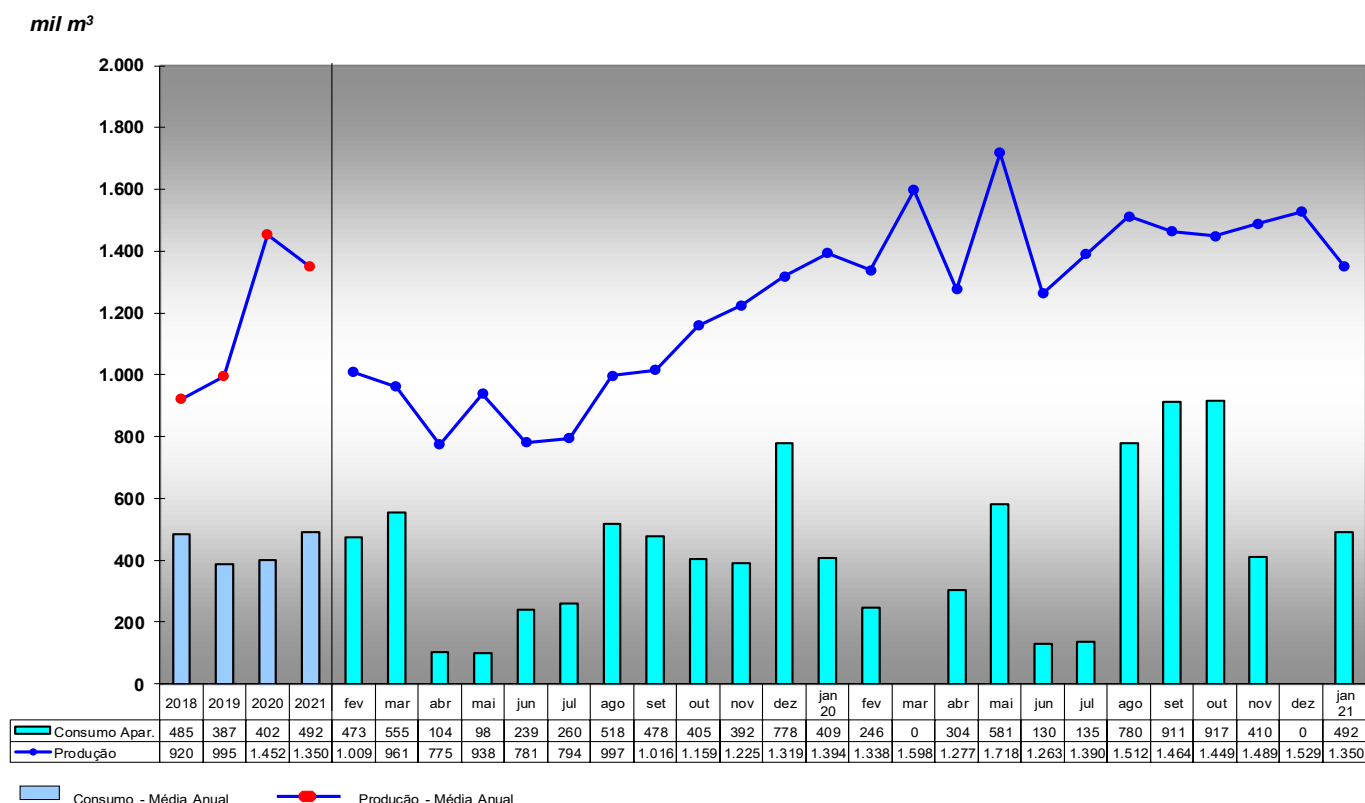


Comércio Exterior - Importação (jan/21): - .

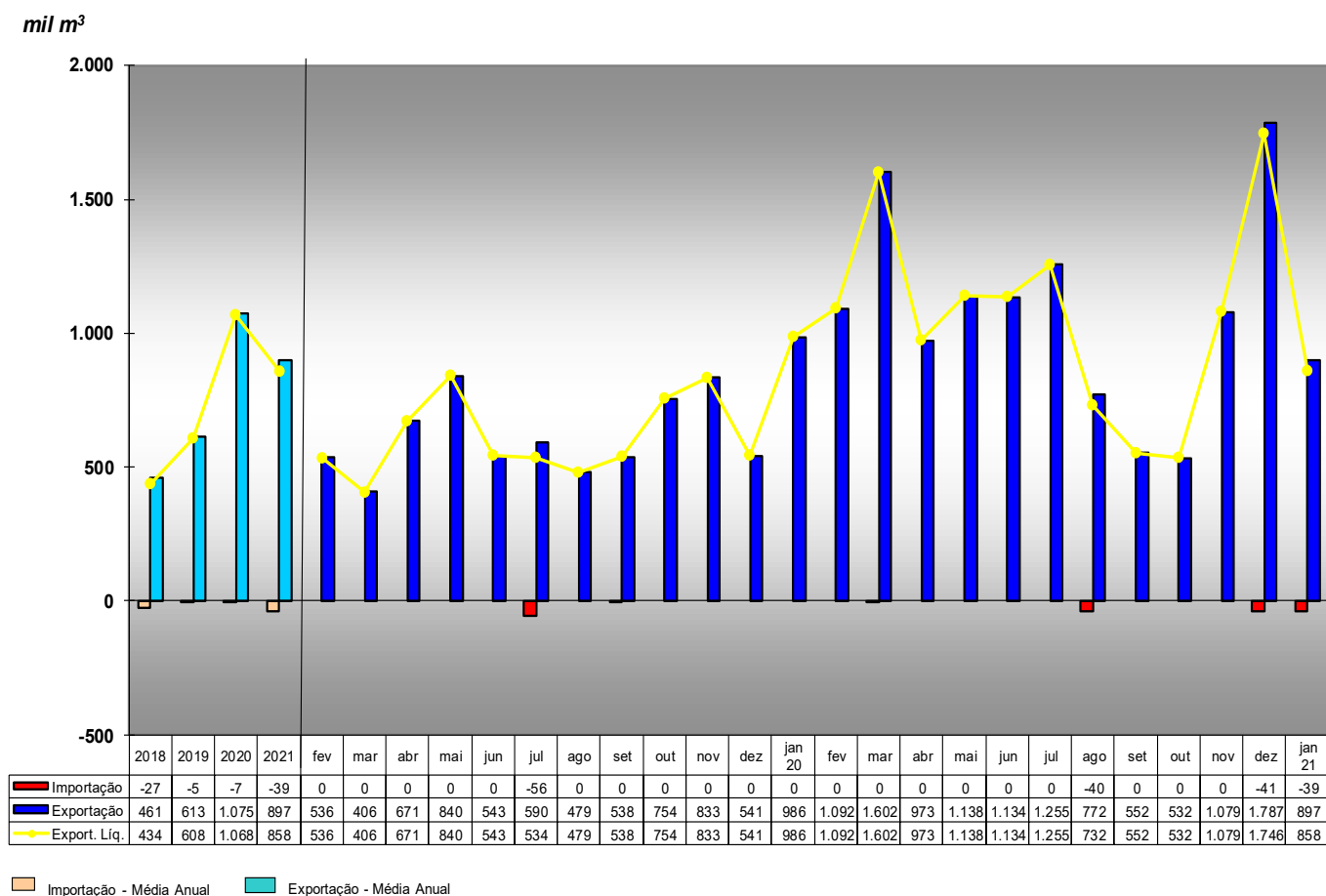
A venda de QAV recuou 52,5% quando comparado o período fev/20 a jan/21 com o período de fev/19 a jan/20. Houve um recuo de 48,0% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21

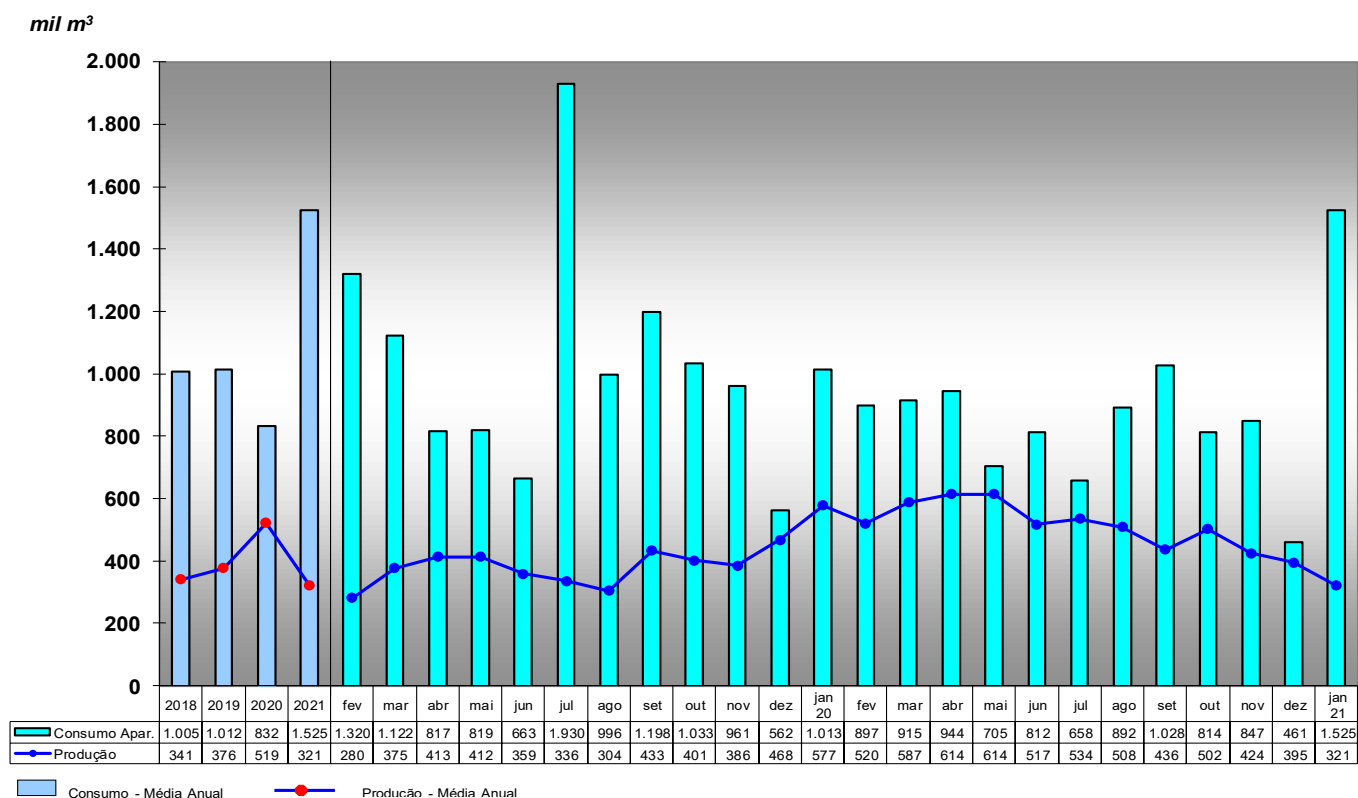


Comércio Exterior - Exportação (jan/21): Singapura (67%), Holanda (8%), Bahamas (6%) e outros (19%).

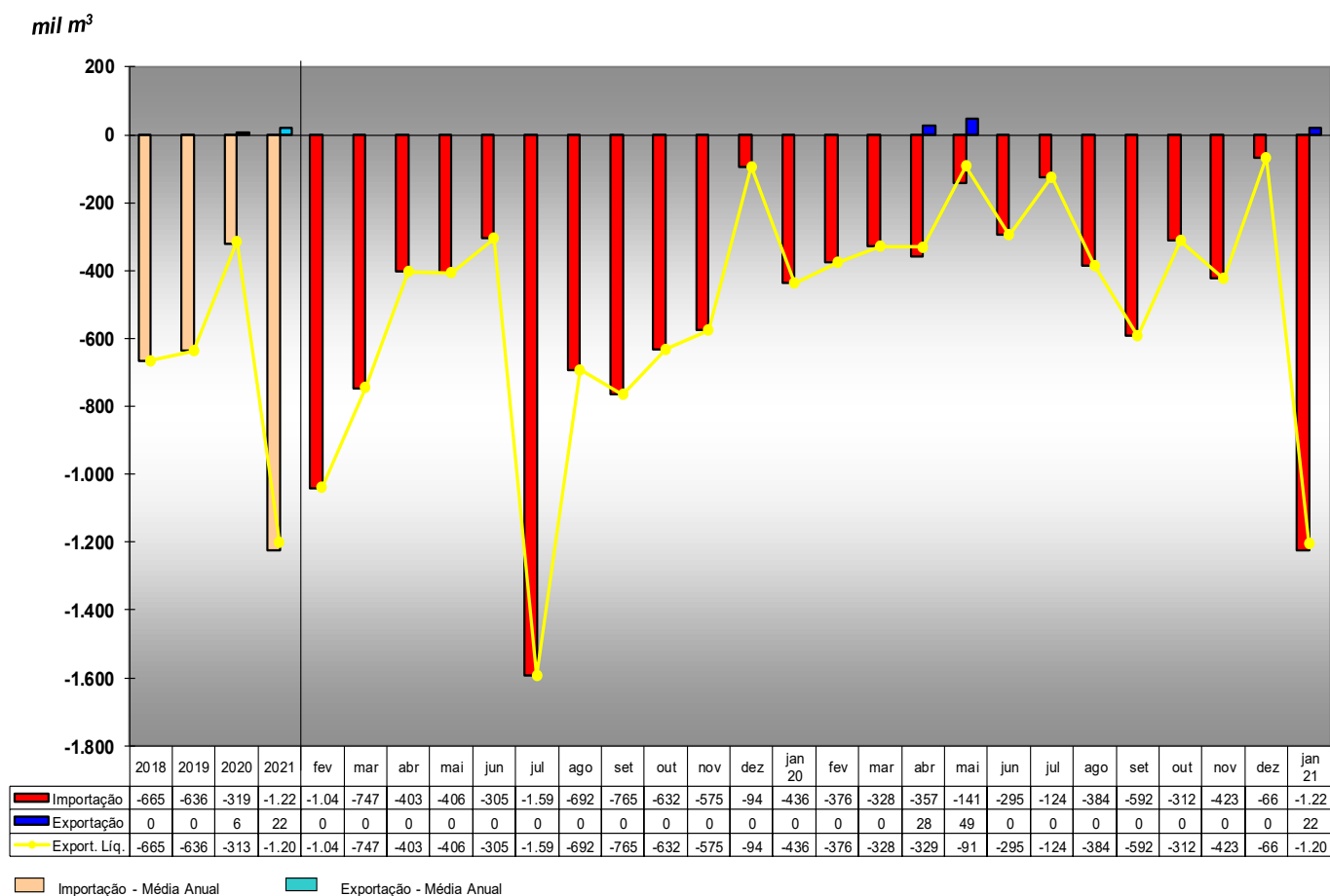
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 13,9% quando comparado o período fev/20 a jan/21 com o período de fev/19 a jan/20. Houve um avanço de 40,5% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de fev/19 a jan/21



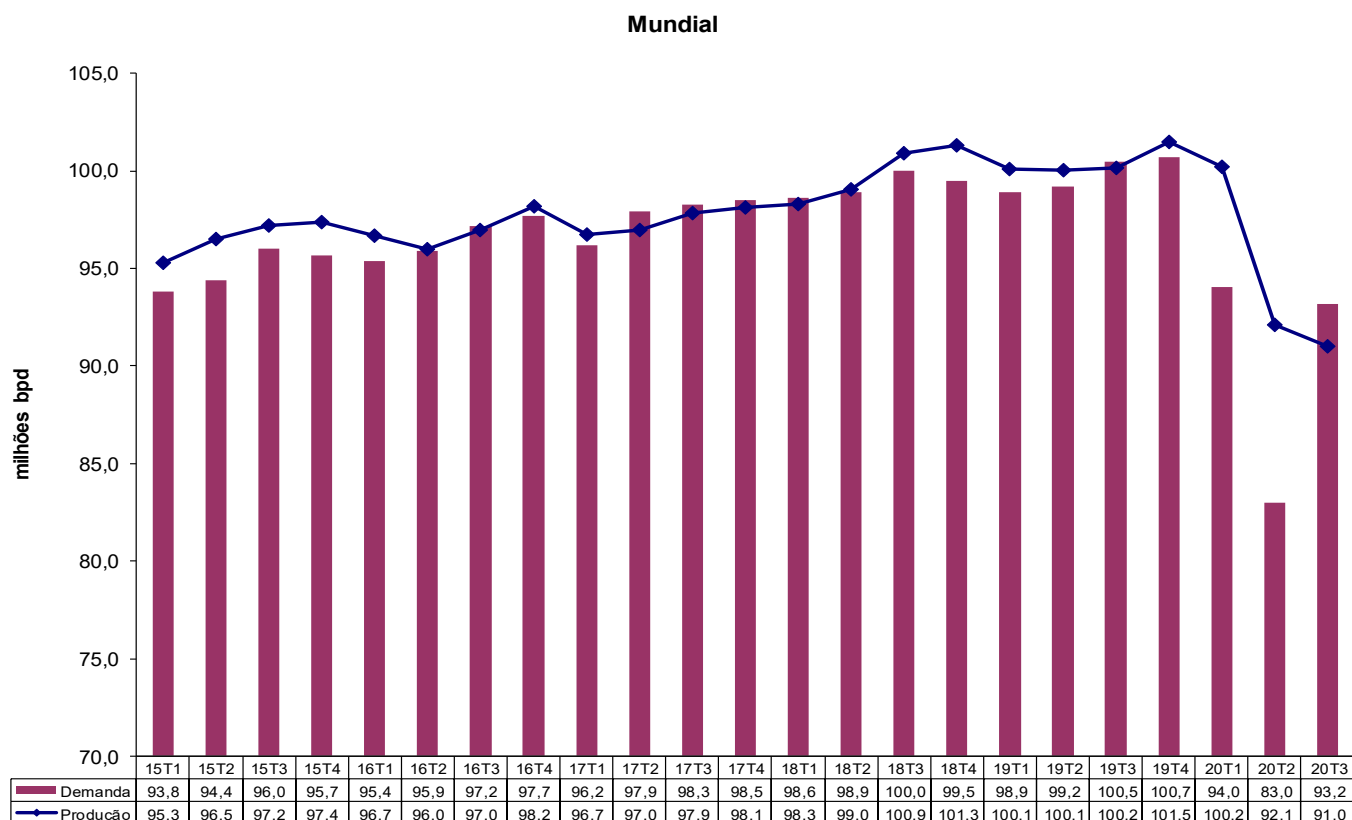
Comércio Exterior - Importação (jan/21): EUA (55%), Espanha (19%), Holanda (11%), Argentina (5%) e outros (10%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 15,6% quando comparado o período fev/20 a jan/21 com o período de fev/19 a jan/20. Houve recuo de 40% na importação e um avanço de 26% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 44% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

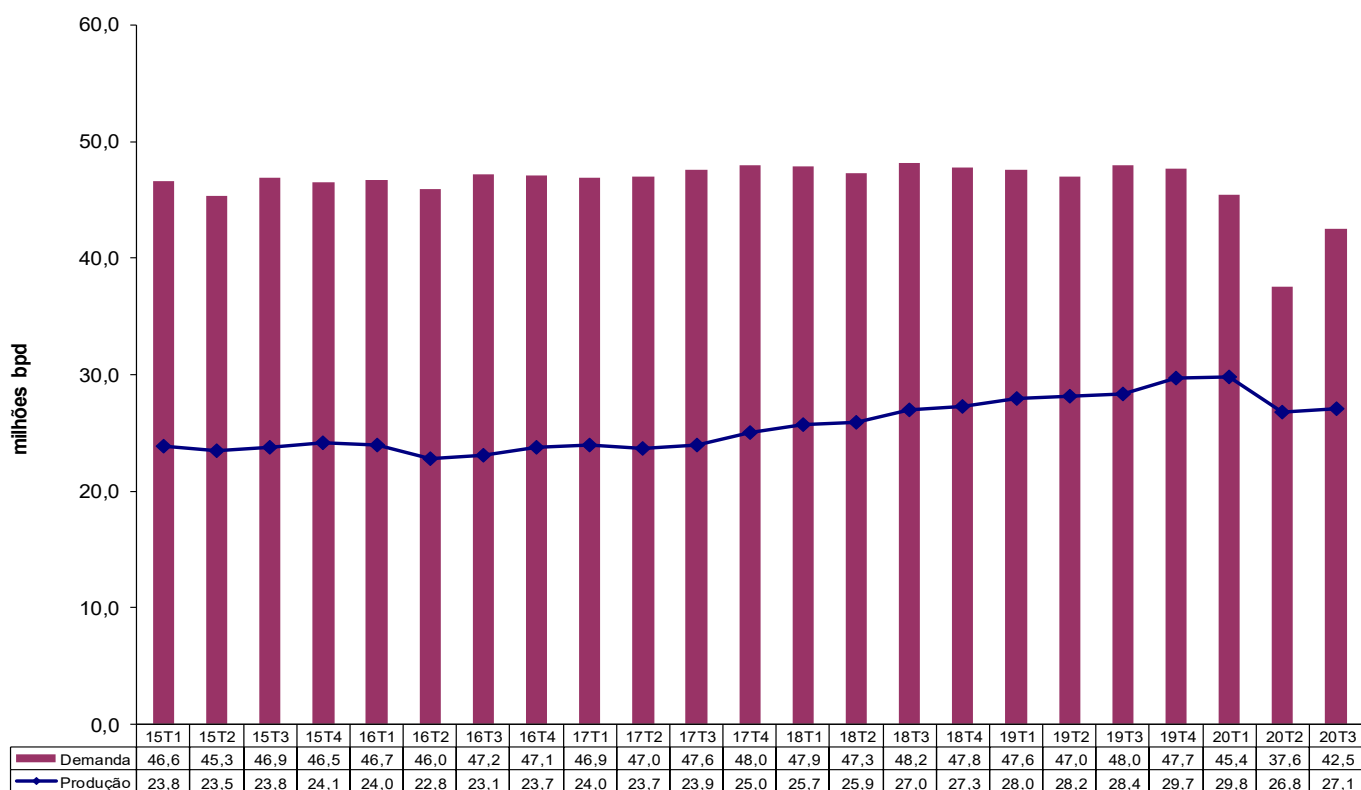
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



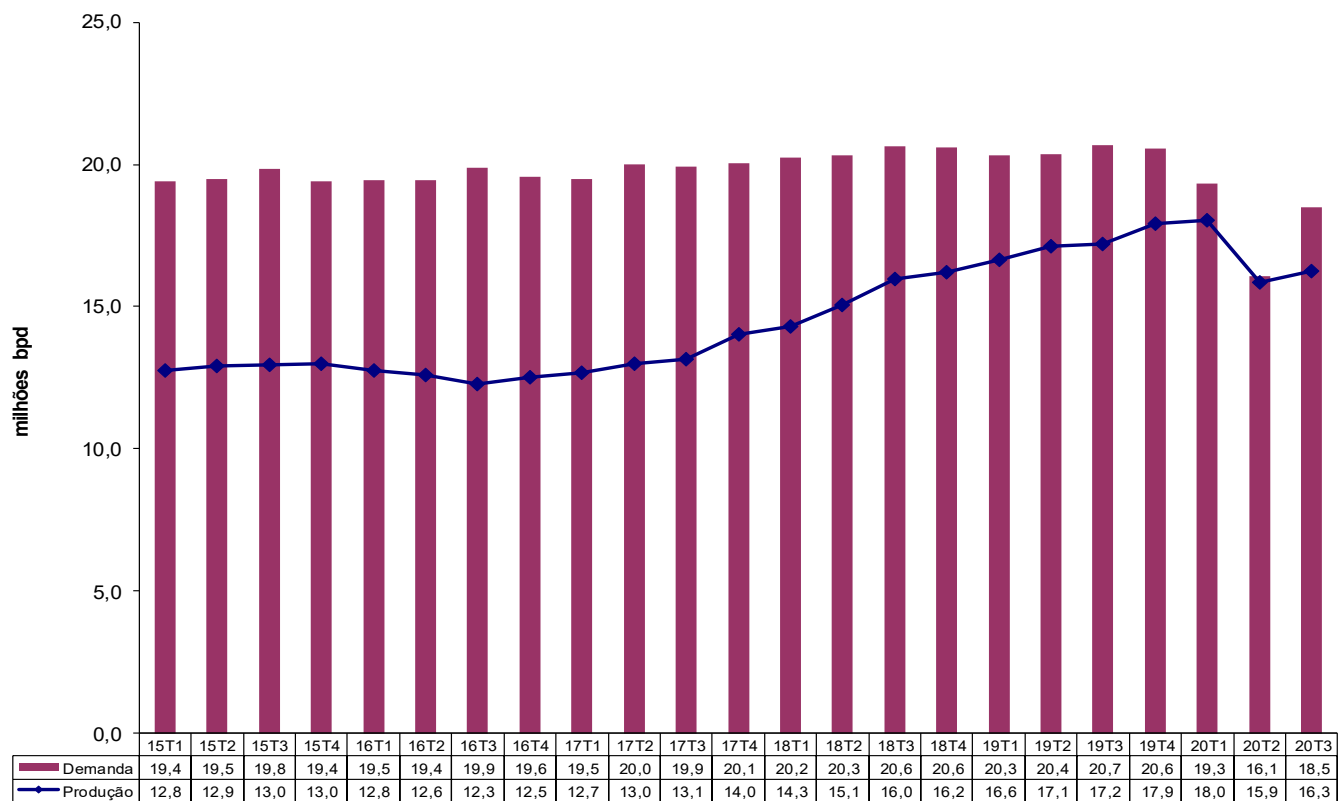
O volume de petróleo produzido no terceiro trimestre de 2020 foi de 91,0 Mbpd, valor 9,2% inferior ao percebido no terceiro trimestre de 2019. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 32,1% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no terceiro trimestre de 2020 foi de 93,2 Mbpd, valor 7,3% menor que o dado do terceiro trimestre de 2019.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no terceiro trimestre de 2020, a 63,8% de sua própria demanda.

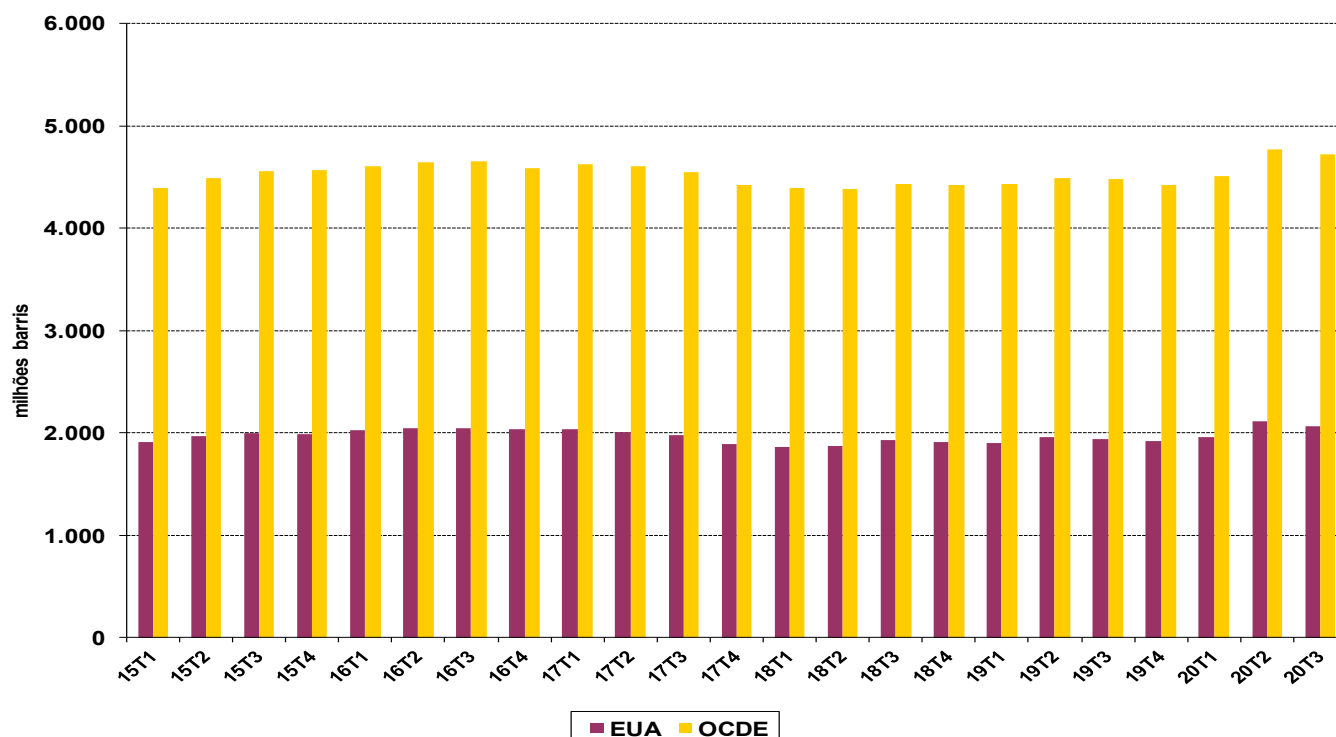
OCDE



EUA

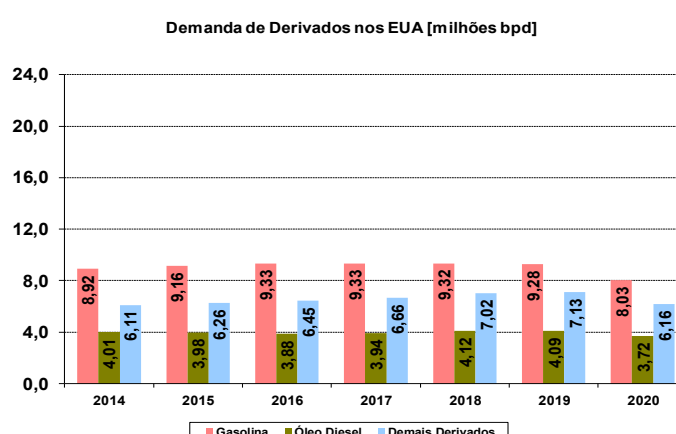
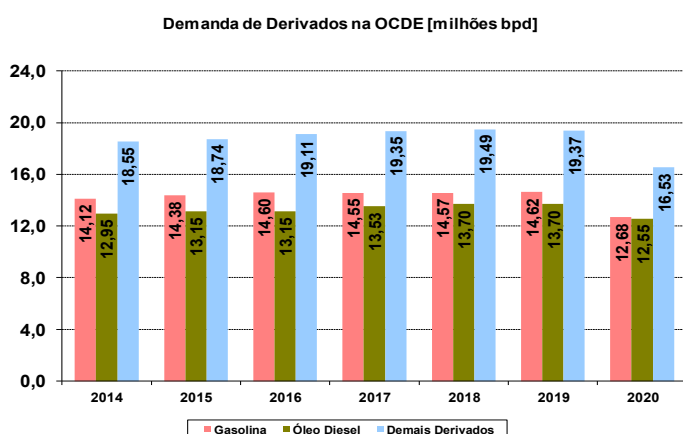


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2020 foi de 4,73 bilhões de barris, valor 5,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 2,07 bilhões de barris de petróleo, valor 6,2% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2020 foi de 42,3 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2019 em 12,4%. Nos EUA, a demanda recuou 11,4% quando comparados os terceiros trimestres de 2020 e 2019.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no terceiro trimestre de 2020 correspondeu, respectivamente, a 32,1% e 29,8% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 46,3% e 20,2%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

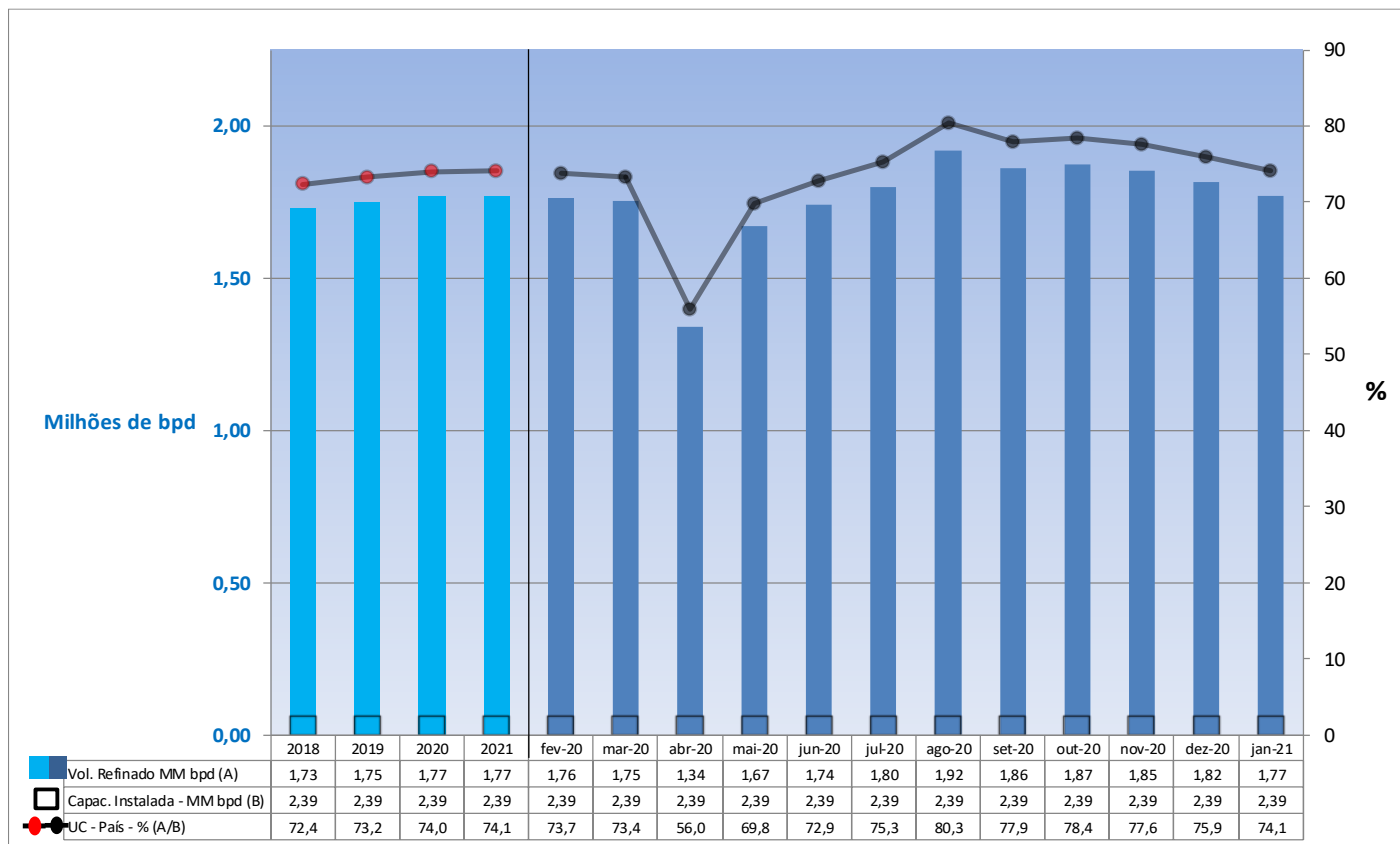
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	16.701	16.144	9.963	12.896	12.697	11.615	9.073	8.052	8.614	10.429	11.903	11.399	67,1%
RLAM (BA)	1950	377.400	264.097	258.338	234.858	257.702	194.577	260.337	261.898	251.273	253.830	248.829	223.534	234.518	62,1%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	11.004	10.880	9.653	8.448	9.744	9.064	8.855	6.696	9.831	6.384	9.856	9.644	68,9%
RECAP (SP)	1954	62.900	44.493	48.983	31.171	40.824	46.241	45.426	51.693	50.627	2.921	15.471	42.592	49.070	78,0%
RPBC (SP)	1955	170.000	128.897	130.400	98.355	140.701	155.607	140.759	158.886	154.731	161.750	168.611	152.780	134.952	79,4%
REMAN (AM)	1956	46.000	37.427	33.776	10.039	7.986	18.670	30.979	31.343	32.106	30.950	29.744	30.368	29.906	65,0%
REDUC (RJ)	1961	251.600	195.237	210.079	154.459	195.278	161.740	178.615	178.036	186.499	163.590	174.589	188.669	184.506	73,3%
REFAP (RS)	1968	220.150	155.664	152.574	111.307	152.062	151.542	125.896	148.643	118.358	134.187	131.520	106.760	93.025	42,3%
REGAP (MG)	1968	166.000	133.216	124.142	69.855	89.168	124.681	126.987	134.189	135.294	144.070	138.769	136.891	133.174	80,2%
REPLAN (SP)	1972	434.000	227.359	227.652	192.907	227.608	294.273	336.420	370.057	362.430	398.557	391.436	355.928	338.580	78,0%
REPAR (PR)	1977	213.800	182.132	167.806	126.231	176.913	195.144	189.859	188.035	190.847	195.493	168.201	191.608	187.323	87,6%
REVAP (SP)	1980	251.600	227.251	234.376	173.306	219.704	231.275	203.866	234.976	219.042	226.185	224.431	226.946	221.596	88,1%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC (RN)	2000	44.670	31.284	30.277	15.872	28.055	30.388	28.557	30.034	30.317	29.519	30.254	30.773	31.029	69,5%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	7.857	8.289	6.712	7.075	8.482	8.541	9.074	9.458	8.514	9.512	9.002	9.581	92,3%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	2.193	2.075	2.370	2.697	2.089	2.095	2.338	2.255	1.950	1.897	2.095	2.101	100,0%
RNEST (PE)	2014	100.000	98.345	98.570	92.193	102.369	105.550	101.207	103.561	103.711	104.810	104.684	95.316	101.580	101,6%
TOTAL		2.390.756	1.763.157	1.754.360	1.339.250	1.669.487	1.742.699	1.800.223	1.920.691	1.861.695	1.874.769	1.854.764	1.815.021	1.771.984	74,1%
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

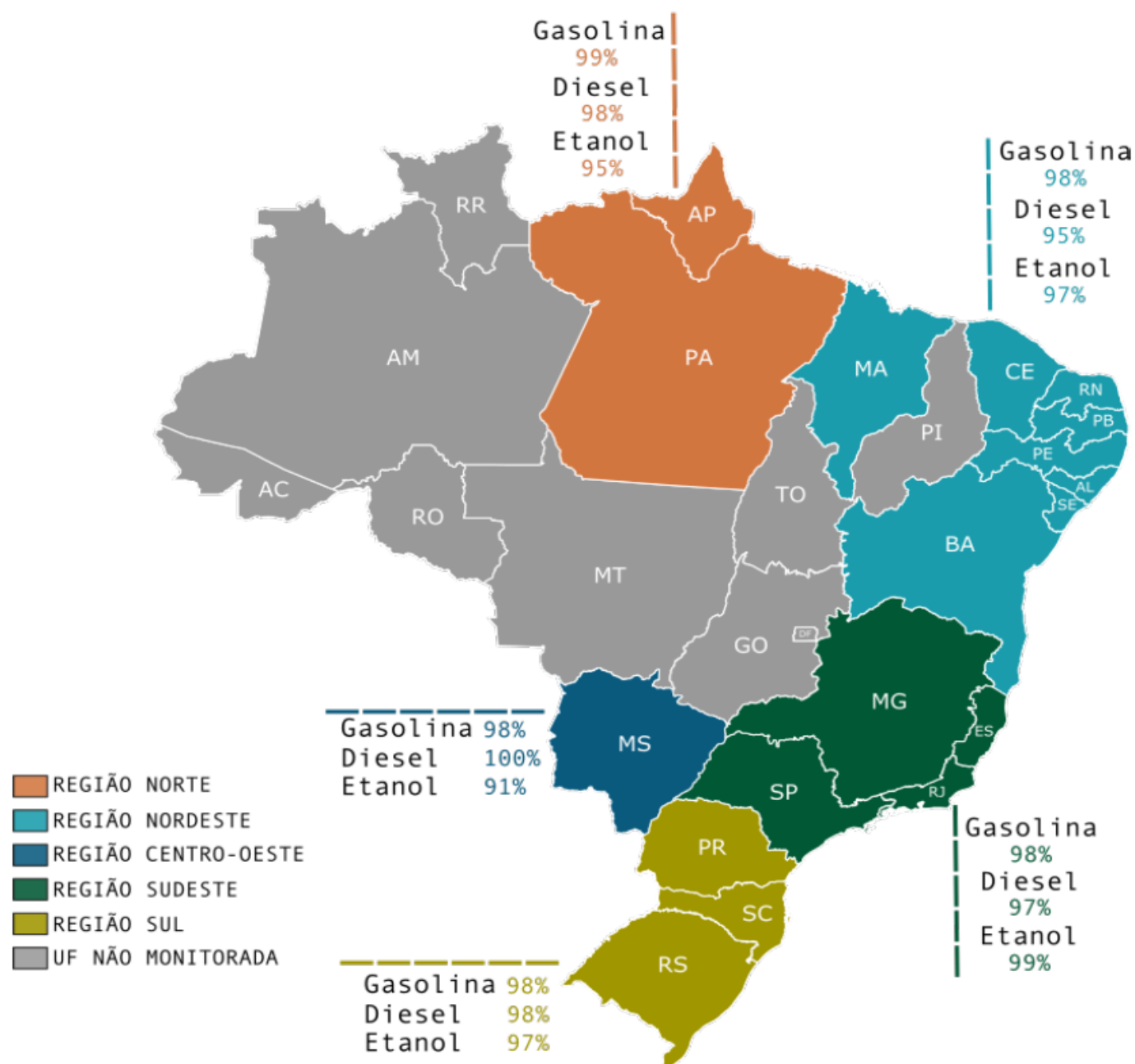
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de janeiro de 2021, destacam-se as paradas de unidades da REFAP (destilação) e da REVAP (refarma e HDS nafta craqueada). O comportamento no ano vem se recuperando, mantendo níveis superiores aos percebidos antes da paralisação da economia pelo novo COVID-19.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 7.417 amostras coletadas e analisadas em janeiro/2021, foram verificadas 7.240 amostras conformes, o que representou 97,6% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade a partir de 91%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 94 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor e Teor de Biodiesel como principais ensaios não conformes, que correspondem a 38% e 31% do total de não conformidades respectivamente. Dos 53 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 60% e 23% do total de não conformidades respectivamente. Dos 52 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se Teor de Etanol Anidro e Destilação, que correspondem a 62% e 27% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (gov.br/anp)